Anno XXVII — Sabbado 30 de Agosto de 1851 — N. 195.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	26 de Julho	Minas...	10 de Julho
Maranhão	4 de Agosto	S. Paulo.	6 de Agosto
Ceará...	9 de dito.	R. de J..	14 de Agosto
Parahiba.	20 de dito	Bahia...	18 de dito.

DIAS DA SEMANA. — AUDIENCIAS.

DIAS DA SEMANA.	AUDIENCIAS.
25 Seg. S. Luiz.	*Juizo de Orphãos* 2. e 5. ás 10 horas.
26 Terç. S. Zeferino.	1. *vara do civel.*
27 Quart. S. José de Galazans.	3. e 6. ao meio-dia.
28 Quint. S. Agostinho	*Fazenda.*
29 Sext. Degolação de S. João Baptista.	3. e 6. ás 10 horas. 2ª *vara do civel.*
30 Sab. S. Rosa de L.	4. e sabados ao meio-d.
31 Dom. S. Raymundo Nonato.	*Relação.* Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 4, as 2 horas e 48 minute da man.
Cheia a 11, as 7 horas e 23 minutos da tarde.
Mingoante á 19, as 10 horas e 39 minutos tarde.
Nova á 26, as 8 horas da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Julho	Austria...	3 de Julho
Hespanha	6 de Julho	Suissa. ...	1 de Julho
França ...	7 de Julho	Suecia....	2 de Julho
Belgica...	4 de Julho	Inglaterra	8 de Julho
Italia... ..	1 de Julho	E.-Unidos	26 de Junho
Alemanha.	3 de Julho	Mexico...	6 de Junho
Prussia...	3 de Julho	California	14 de Maio.
Dinamarca	3 de Julho	Chili.	26 de Abril.
Russia....	1 de Julho	Buenos-A.	28 de Julho
Turquia..	1 de Julho	Montevideo	6 de Agosto

CAMBIOS DE 29 DE AGOSTO.

Sobre Londres, a 28 ½ d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 100

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....	28$000	a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patações brasileiros..	1$920	a	1$920
Pesos columnarios..	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos.....	1$750	a	1$760

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1851

Officio. —Ao commando das armas transmittindo copia do aviso circular da repartição da guerra de 11 do corrente, no qual se determina que os corpos, cujo fornecimento tenha de ser feito pelo arsenal de guerra desta provincia quando tiverem de apresentar os respectivos pedidos a presidencia sigão os modelos, que tambem remette por copia, a fim de que a escrituração seja uniforme. = Igual remessa se fez a pagadoria militar e ao arsenal de guerra.

Dito. -- Ao mesmo para que informe se lhe foram entregues os desertores do terceiro batalhão d'artilharia a pé Antonio Francisco dos Santos e João Antonio da Silva, e do primeiro de caçadores Joaquim Antonio Paulino.

Dito. -- Ao mesmo remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, no qual se communica, que por decreto de 31 de julho ultimo foi perdoado ao primeiro cadete Maximiano Baptista Peixoto Duarte, e ao soldado Manoel Serapião d'Almeida Fortes, ambos do segundo batalhão de artilharia, o tempo que lhes falta para cumprirem as penas, que lhe foram impostas por sentenças da junta de justiça desta provinvia. -- Inteirou-se aos membros da mesma junta.

Dito. -- A thesouraria de fazenda inteirando-a do disposto no aviso da repartição do imperio de 9 do corrente no qual se communica haver-se solicitado do Exm. ministro da fazenda a expedição das convenientes ordens a fim de que o vencimento da quantia de 2:000,000 rs., que compete ao Dr. Nuno Ayque d'Avelhos Annes de Brito Inglez, nomeado lente da primeira cadeira do terceiro anno do curso juridico de Olinda por decreto de 11 de junho ultimo, se lhe conte desde a data do mesmo decreto, visto que já há muitos annos se achava como substituto no exercicio d'aquella cadeira.

Dito -- Ao commando do corpo de policia remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente para que exija do cirurgião mor do mesmo corpo, e remetta a secretaria da presidencia o seu diploma de Dr. em medicina.

Portaria. -- Prorogando por vinte dias, mas sem vencimento, a licença que obteve para tratar-se o juiz municipal do termo do Rio-Formoso Francisco Rodrigues Sette. -- Fizerão-se neste sentido as convenientes communicações.

Dita. -- Mandando por em liberdade os recrutas Manoel Joaquim Felippe Pereira e Severino Alves Lima, este por ter apresentado isenção legal, e aquelles por terem sido julgados pela junta de saude incapazes para o serviço militar. -- Communicou-se ao dezembargador chefe de policia interino para fazer constar ás autoridades que os requesitou.

IDEM DO DIA 25.

Officio. -- Ao commando das armas, remettendo por copia a informação que deu ao inspector da pagadoria militar ácerca do officio em que communicou S. S. a deliberação que tomou de mandar continuar na capellania da fortaleza do Brum o capellão reformado frei José de San Jacintho Mavignier, afim de que, não so informe sobre a materia da mesma informação, mas tambem indique o que convier no sentido de continuar neste ministerio o religioso, que ora o presta com despeza menor, do que se faria com a admissão de alguns dos novos pretendentes a tal lugar.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de haver, em vista de sua informação, concedido a licença de um mez que pedio o soldado invalido da guarda nacional, addido ao quarto batalhão de artilharia a pé Francisco Antonio Xavier.

Dito. -- Ao mesmo, dizendo em resposta aos seus officios sób numeros 923 e 974, que por ora póde o primeiro tenente Hemeterio José Velloso da Silveira continuar a residir no lugar, em que se acha, commandando um batalhão de guardas nacionaes, até que o contrario resolva o governo imperial, a cujo conhecimento vai levar esta deliberação.

Dito. -- A thesouraria de fazenda, para que, não havendo duvida á vista das informações que remette mande passar titulo de aforamento a Antonio José Ribeiro de Moraes do terreno que lhe foi concedido em Fóra de Portas, com a clausula porém indicada pelo procurador fiscal.

Dito. — A mesma, remettendo o requerimento competentemente informado de D. Maria José Luiz Soriano e mais herdeiros do fallecido José Martins Soriano, afim de que satisfeita a exigencia do procurador fiscal, e não havendo duvida, mande passar na forma da lei, titulo de aforamento do terreno que pedem.

Dito. — A mesma, remettendo o requerimento competentemente informado de João Antonio Pereira da Rocha, para que, procedendo na fórma indicada pelo official encarregado da medição e demarcação dos terrenos de marinha, e não havendo duvida, mande passar titulo de aforamento do terreno que elle pede na rua da Sanzalla Velha.

Dito. -- A mesma, transmittindo copia do aviso do ministerio da fazenda de 8 do corrente approvando, que a administração da capatazia da alfandega seja incumbida por ora até ulterior deliberação á um dos empregados da mesma alfandega menos sobrecarregado de trabalhos, e que tenha a necessaria aptidão. -- Communicou-se ao inspector da mencionada alfandega.

Dito. -- A mesma, para que, mandando calcular o fóro e não havendo duvida ácerca do requerimento que remette competentemente informado, de Manoel Alves Guerra, mande passar o titulo de aforamento do terreno, que elle pede, com a clausula porém lembrada pelo official encarregado da medição e demarcação dos terrenos de marinha.

Dito.—Ao director geral interino da instrucção publica, exigindo o seu parecer, ácerca das informações que remette do inspector interino da thesouraria da fazenda provincial e do respectivo procurador fiscal, relativas ao fornecimento de varios objectos aos alumnos pobres das escolas de instrucção primaria.

Dito. -- A pagadoria militar. — Accuso recebido o officio de 23 do corrente, em que V. S. para dar cumprimento ao disposto no aviso da repartição da guerra de 11 do corrente, solicita deste governo providencias no sentido de ser dispensado da commissão para que fôra nomeado, por portaria de 25 de abril deste anno, o escrivão dessa pagadoria; de ser espaçado pôr mais duas horas o serviço diario della, abonando-se pela rubrica -- gratificações diversas -- uma gratificação rasoavel aos empregados, que durante as referidas duas horas forem encarregados da classificação das despezas do ministerio da guerra, pertencentes aos annos financeiros de 1848 -- 1849 e 1849 -- 1850, e finalmente de ser nomeada por esta presidencia uma commissão para dar o seu parecer sób a possibilidade do serviço a cargo dessa repartição; e em resposta tenho a dizer-lhe: 1.°, que para ter lugar a dispensa do escrivão, faz-se necessario que V. S. entendendo-se com o presidente da commissão de exame das contas das extinctas caixas economicas informe se o serviço della não póde ser prestado de modo que não embarace o do mesmo escrivão nessa repartição: 2.°, que fica V. S. autorisado a prorogar pelo tempo que propõe os trabalhos da repartição a seu cargo, mas sem gratificação alguma addicional; 3.° finalmente, que não sendo preciso dar por ora alguma outra providencia, deve V. S. levar ao governo imperial, por intermedio desta presidencia, uma exposição clara e precisa dos motivos, porque tem sido retardados os trabalhos exigidos pelo citado aviso.

Dito. -- A mesma, para que informe com urgencia sobre o officio que remette por copia do director do arsenal de guerra, pedindo autorisação para despender a quantia de 852$ rs. com a promptificação e compra de varios artigos, que em cumprimento do aviso que tambem remette por cópia, do ministerio da guerra, mandou-se remeter para o Ceará.

Dito. -- Ao desembargador chefe de policia dizendo ficar sciente do procedimento que teve o delegado do primeiro districto deste termo, em consequencia da denuncia que teve de se haver enterrado no cemiterio uma preta assassinada pela parda Jeronyma Francisca da Conceição em occasião de castiga-la, e recommendando que proseguindo o mesmo delegado nas diligencias precisas traga ao conhecimento da presidencia por intermedio de S. S. tudo quanto vier a descobrir e averigoar sobre o crime de que dá noticia.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo por cópia o officio em que o commandandante do corpo de policia dá conta das investigações a que procedeu relativamente ao roubo feito na taverna de Bellarmino Alves de Arocha, e bem assim o attestado a que se refere o mesmo commandante, para que do conhecimento de tudo a autoridade encarregada do processo e captura dos criminosos, autores de semelhante roubo. -- Respondeu-se ao referido commandante.

Dito. -- Ao juiz municipal do termo do Bonito, para que declare se tem estado no exercicio de sua vara desde 15 de julho proximo findo até hoje, visto haver communicado não ter feito uso da licença de um mez que lhe fôra concedida.

Dito. -- Ao primeiro substituto do juiz municipal da primeira vara, inteirando-o de have-lo designado para presidir o andamento das rodas da quarta e ultima parte da quarta nona loteria concedida a favor das obras da igreja de Nossa senhora do Livramento.

Dito. -- A administração dos estabelecimentos de caridade, inteirando-a de haver expedido ordem ao director do arsenal de guerra, para mandar receber o Africano Joaquim que se achava ao serviço do grande hospital de caridade, enviando outro para o substituir. — Neste sentido officiou-se ao referido director.

Dito. — Ao presidente da camara municipal de Caruarú, accusando recebido o officio em que expondo as diversas causas que tem difficultado a reunião daquella camara, solicita providencias a respeito, e dizendo que va chamando pela ordem da votação todos os supplentes desempedidos, ainda que venham a compor a camara os cidadãos menos votados, com tanto que não padeça de modo algum o serviço a cargo da municipalidade.

Dito. — A camara municipal do Cabo, dizendo que nenhuma deliberação póde tomar a respeito da autorisação que pede para contratar com certos individuos que se offerecerão a fazer o fornecimento de carne verde aos habitantes daquella villa por preços mais commodos a imitação do que aqui se pratica, visto que a lei provincial n. 278 só autorisou as medidas á que ella se refere quanto ao abastecimento desta cidade.

Portaria. — Mandando por em liberdade o recruta Joaquim Machado de Albuquerque Lins, por ter apresentado isenção legal. -- Communicou-se ao desembargador chefe de policia interino para fazer constar a autoridade que o recrutou.

IDEM DO DIA 26.

Officio.—A' pagadoria militar, remettendo o requerimento em que José dos Santos de Oliveira novamente pede se lhe pague o valor de um cavallo que lhe foi apresado em janeiro do anno passado para condução da bagagem da força que d'aqui marchou para a villa do Bonito, afim de que, attendendo a cautella do subdelegado de Santo Antonio, que não deixa duvida sobre o facto de se ter tomado ao supplicante o seu cavallo, e entrando no exame o mais escrupuloso de tudo o que se houver passado, indique quem deva ser responsabilisado pela falta que se dá, de modo que não venha o supplicante a perder o valor de sua propriedade, de que outros talvez se tenham aproveitado, dando-se assim uma grande injustiça e immoralidade.

Dito—Ao dezembargador chefe de policia, inteirando-o de haver determinado ao commandante do patacho *Pirapama*, que faça recolher á cadeia á disposição de S. S., o preso Antonio Joaquim Xavier Borges que veio da ilha de Fernando com destino á provincia da Parahyba, afim de ser alli julgado pelos crimes em que se acha pronunciado, e prevenindo-o de que nesta data expede ordem ao agente da companhia dos paquetes á vapor, para o fazer transportar para aquella provincia no primeiro vapor que passar para o norte; convindo, portanto, que S. S. opportunamente o faça conduzir para bordo a entregar ao respectivo commandante.=Neste sentido expedirão-se as convenientes ordens e communicou-se ao Exm. presidente da referida provincia.

Dito—Ao mesmo, para que, á vista do officio que remette por copia, do delegado do termo de Cimbres, informe se lhe foi entregue o desertor Joaquim Antonio Paulino, de que trata o mesmo officio.

Dito— Ao capitão do porto, accusando recebido o officio á que acompanhou o relatorio dos trabalhos do melhoramento do porto effectuados no mez de julho ultimo, e recommendando que, exigindo do engenheiro encarregado da direcção das mesmas obras que descreva com mais precisão o trabalho feito pela barca de escavação, e a obra da arrumação das pedras no dique da ilha do Nogueira, remetta á presidencia copia do novo relatorio para ser tudo enviado ao Exm. ministro da marinha.

Dito—Ao mesmo, para informar com urgencia sobre tudo que houver occorrido ácerca da escuna americana *Clifton* por occasião de arribar á este porto vindo de New-York com destino á Acapulco, no Mexico.=Igual informação se exigio do inspector interino d'alfandega.

Dito—Ao juiz de direito da comarca do Cabo, remettendo por copia do aviso da repartição da justiça, de 15 de julho ultimo, no qual se declara que he contrario á lei o requerimento em que o escrivão do civel e crime d'aquella comarca, Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima, pedia lhe fossem tambem distribuidos os feitos orphanologicos, de capellas e residuos da mesma comarca; e remettendo igualmente copia do aviso, que sobre igual assumpto acabava de ser publicado na gazeta official da côrte; e recommendando que S. Mc. de tudo dê sciencia ao referido escrivão.= Igual remessa se fez ao juiz municipal do mesmo termo.

Dito—Ao juiz municipal do termo d'Agua Preta, communicando em additamento ao officio de 22 do corrente, que falleceo no hospital regimental desta cidade o desertor Antonio Joaquim dos Santos (vulgo) Tiririca.

Dito— Ao delegado do termo de Cimbres, para que declare que destino deu aos desertores Antonio Francisco dos Santos e João Antonio da Silva, que diz haverem sido capturados na Serra Ararubá, visto não terem ainda chegado á esta capital.

Portaria—Mandando dar passagem no primeiro vapor que seguir para o norte, aos presos Agostinho Raposo e Antonio Francisco do Espirito-Santo, que serão mandados apresentar pelo dezembargador chefe de policia interino, sendo o primeiro para a provincia do Pará e o segundo para a da Parahyba =Communicou-se ao mesmo dezembargador.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em de 25 agosto de 1851.

ORDEM DO DIA N. 130.

O Illm. Sr. coronel commandante das armas, manda para conhecimento da guarnição dar publicidade ao aviso do ministerio da guerra abaixo transcripto, que por copia lhe foi remettido pelo Exm. Sr. presidente da provincia com officio datado de 22 do corrente.

« Rio de Janeiro. -- Ministerio dos negocios da guerra, 4 de agosto de 1851,

«Illm. e Exm. Sr. -- Dignando-se S. M. o Imperador perdoar, por decreto de 31 de julho findo, ao Sr. cadete Maximiano Baptista Peixoto Duarte, e soldado Manoel Serapião de Almeida Fontes ambos do segundo batalhão de artilharia a pé, o tempo que lhes falta para cumprirem as penas que lhes foram impostas por sentença da junta de justiça militar desta provincia de 13 de março e 30 de abril do corrente anno; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e para o fazer constar a mesma junta.

« Deos guarde a V. Exc. *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

Leopoldino da Silva Azevedo,
Primeiro tenente ajudante d'ordens.

PERNAMBUCO

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 26 DE AGOSTO.

Foi presa á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, a preta Martinha, escrava, para correção.

Idem do dia 27.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, José do Carmo Paz, para recruta, e Francisco Ribeiro de Souza Monte-Negro, sem declaração do motivo; e a do subdelegado da freguezia de San frei Pedro Gonçalves do Recife, Fillippe de San Tiago, para recruta.

Idem do dia 28.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro districto, o preto Felix, escravo de Antonio Ferreira da Silva, á requisição de seu senhor; e á do subdelegado da freguezia de San frei Pedro Gonçalves do Recife, André, escravo de Francisco José de Oliveira, tambem á requisição de seu senhor, Antonio, escravo de Manoel Luiz da Veiga, e Agostinho, liberto, por crime de ferimento.

Idem do dia 29.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia da Boa Vista, os crioulos Camillo, e Sebastiana de Jesus Maria José, para correcção.

Publicação a pedido.

A Illm.ª Sr.ª D. Manoela Lucci depois de a ver representar o papel de Branca no drama - O Homem da mascara negra -- em 24 de agosto de 1851.

N'alma, no coração, que effeitos deixa!...
Ou jubilo, ou terror, ou pasmo, ou pranto!...
BOCAGE.

Quem vendo-te, ó Lucci, no palco mostrar
De Branca o amor sincero, estremado,
Não sente sua alma de todo elevar-se,
So as trovas repetes ao conde adorado ? !

Quem vendo-te agora de luto coberta,
Chorando o esposo, justiça pedir;
Não sente seu peito de todo pungido,
Não deixa dos olhos o pranto cahir ? !

Se te mostras afflicta com elle a lembrar
Os poucos momentos que restão de vida,
Quem deixa de o sangue gelado sentir
Com a dura lembrança da morte aborrida ?

Quem ha, bella Lucci, que assim como tu
Os extasis mostre de Branca estremada ?
O povo admira teu genio sublime,
Rainha do palco tu foste aclamada!...

Pernambuco, 27 de agosto de 1851.
Antonio Baptista Gitirana Costa.

VARIEDADES.

EXECUÇÃO DE RIEGO

De todos os Principes que depois de 1814 trahirão seus juramentos, e fizerão pezar o absolutismo sôbre os seus Estados, nenhum foi mais culpado, nenhum mais ingrato que Fernando 7.°, Rei de Hespanha, e que fora o idolo dos Hespanhoes em 1808; e tanto mais ingrato foi elle, que nenhum povo havia feito tão constantes e tão honrosos esforços, como a Nação Hespanhola, para combater e rechaçar uma invasão estrangeira, e conserva-lhe uma corôa, que Fernando havia abandonado no castelo de Marrac. O Prisioneiro de Valençay violou a Constituição do anno 12 que elle jurara manter; proscreveu os patriotas, a cujo sangue devia o throno, declarou-se o mais puro dos Reis, e mais livre que seu proprio pai Carlos 4, e modelou o seu Governo pelas bases de Philippe 2°.

Durante este periodo assustador de systematica persegui-ção, varias Conspirações estalarão na Hespanha Portier, e Mina, hastiarão o pavilhão da revolta em 1816; e Larcy em 1817. Vida em 1818; mas todos forão infelizes em sua heroica tentativa, de que se não tirou outro resultado, senão a certeza de que os Hespanhoes não soffrião o despotismo dos antigos Governos e os holocaustos de sangue que tão agradaveis forão sempre ao Minotauro d' Aranjuez. Portier, e Larcy forão fusilados, Mina, mais feliz, evadiu-se. Foi no 1°. de Janeiro de 1820 que a Revolução Victoriosa estalou no Exercito Expedicionario que se achava na Ilha de Leão, ás ordens do Conde de Abisbal, D. Henrique Odonell; e desta revolução triumphante foi author D. Rafael del Riego, então Coronel, e desgraçadamente foi elle tambem por fim o martyr da sua obra.

Antes destes acontecimentos, o nome de D. Rafael del Riego era obscuro; filho de um gentilhomem Asturiano, o joven Riego cursava os Estudos, quando o grito de Independencia, ou morte armou a sua patria contra os Exercitos Francezes. A este brado, unisono, gigantesco, e nacionalmente magestoso, Riego larga os livros, corre as armas, mas logo no primeiro combate he feito prisioneiro, e conduzido a França onde fica até 1814. O tempo fastidioso do seu cativeiro o emprega elle no estudo da Historia, da Policia, da Philosophia, e bebe e nutre se das ideas Liberaes que depois o levarão ao cadafalso. Elle viaja á Alemanha, e á Inglaterra onde estas ideas o inflamão; as vergonhosas miserias da sua Hespanha lhe exaltão a imaginação, e restituido á sua patria, e testemunha ocular destes padecimentos, elle concebe o pensamento de combate-los, e de restituir á sua patria a liberdade; pensamento que elle executa no dia 1 de Janeiro de 1820 sendo já Tenente Coronel, e que faz triumphar por sua audaciosa actividade.

A Hespanha achava se então dividida em tres parcialidades politicas. As classes instruidas amavão a revolução: as altas classes, as classes privilegiadas apoiavão o ferro despotismo de Fernando 7.° com todo o valor do egoismo; as classes baixas ignorantes, e fanaticas, ora victoriavão o Heroe de Las Cabeças, ora o Padre Cyrillo; em quanto ao Rei Fernando, o Minotauro, cobardemente hypocrita, e não podendo oppôr se á revolução, finge abraça-la, e com estentação theatral jura de novo observar e fazer observar essa Constituição, que elle já havia perjurado, e que elle meditava jurando-a segunda vez, assassinar. Assim marchava a obra democratica dos Legisladores de Cadix tendo contra si o Rei, a Nobreza o Clero, e a inconstancia e mobilidade das massas, e a seu favor, somente a classe média! e o voto das bayonetas, que depois se fraccionarão.

A intriga, a inveja e odio penetrarão as fileiras dos amigos da Liberdade; elles se dividirão em moderados, e exaltados; e debaixo destas bandeiras, elles disputarão o poder. A côrte soube aproveitar secreta e perfidamente estas divisões, e apagando o partido moderado, tractou de desacreditar os homens chamados exaltados, cujas doutrinas, publicadas nos cafés, nas praças, nas tertulias, e na imprensa, estavão inoculadas no Republicanismo. Riego quiz então salvar a sua obra, elle a defende com coragem e a opposição o declara seu Chefe. O Govêrno então na mão dos moderados, querendo affasta-lo: o nomea Governador de Aragão; elle não aceita, e é desterrado para Lerida.

Estes rigores contra o General Riego derão-lhe maior importancia, e escandecêrão o amor que os exaltados lhe professavão: estas homenagens da exaltação augmentárão as desconfianças da côrte, que tractou de denegrir o caracter da sua victima. Os seus detractores e os seus apologistas o calumniarão: uns fizerão delle um soldado rebelde, outros um Romano. Riego não era nem uma cousa nem outra. Joven enthusiasta elle queria que a Hespanha fosse Constitucional, mas nada prova que elle fosse nem Jacobino nem demagogo. Elle mesmo não se mostrou ambicioso, e não tractou de augmentar a sua popularidade; fugia ás ovações publicas, e nada o inculca como Communero frenetico. Deputado em 1822, Presidente da Assembléa, adorado pelo povo e pelo exercito, adulado pela côrte, e acariciado pelo proprio Rei. Riego foi sempre moderado no uso dessa perigosa influencia que lhe dava a sua posição.

Então os mais exaltados Communeros subirão ao poder; a reacção realista redobra os esforços da Revolução, porém a população hespanhola estava dividida, e não era facil resuscitar a Hespanha de 1808. A Sancta Alliança tinha no Congresso de Verona entregado a Luis 18 o assassinio da Revolução hespanhola, e o Duque de Angoulême á frente do Exercito francez passa o Bidassoa em 7 de Abril. O triumpho da Revolução tornou-se duvidoso: os seus proprios amigos calculárão; uns a abandonarão vergonhosamente, outros a efenderão com discursos de Jornaes. Só os Generaes Riego e Mina ficarão firmes e sustentárão o seu juramento até á ultima extremidade. Forão os unicos depositarios da honra hespanhola Mina, mais feliz, póde evadir-se: o infeliz Riego, querendo ganhar as montanhas da Serra Morena, cahe nas mãos dos Absolutistas que tractarão o illustre prisioneiro com a mais asquerosa vilezae.

Elle foi conduzido como um facinoroso de cadeia em cadeia, e por fim sentenciado á morte que soffreu no Cadafalso em Madrid em 7 de Novembro de 1823. O crime pelo qual o Procurador do Rei lhe faz tirar a existencia foi por ter obedecido á constituição que o proprio Rei havia jurado; e que tres annos regera a Hespanha? Os Realistas torturarão a sua victima com uma brutal ferocidade e com aquelle requinte so proprio dos sectarios da Inquisição. Além de ter soffrido todos os rigores de um carcere hespanhol, Riego foi despido dos seus vestidos; vestem-lhe uma camiza cingida por uma corda, atão-lhe os pés e as mãos, e collocado sobre a tampa de uma canastra puchada lentamente por um jumento, elle é arrastado ao patibulo, por isso que o castigo o mais ignominioso havia sido de proposito escolhido para esta illustre victima.

No momento em que o laço fatal corre, e que o General desditoso era lançado na eternidade, o algoz salta sobre seus hombros, e seus Ajudantes lhe puchão as pernas! O Procurador do Rei havia pedido que seu corpo fosse feito em bocados, porém Fernando *usou da sua clemencia*; elle poupa este espectaculo inutil ao cadaver do homem a quem elle chamára amigo, a quem havia estreitado em seus braços aos olhos do povo, e a quem fizera a honra de lhe fumar depois delle o mesmo cigarro!!! O partido Realista, sedento de sangue, viu correr com estulta alegria o deste infeliz; o partido Liberal abandonando o seu chefe ao cutelo do algoz, provou se não a sua ingratidão, ao menos a impotencia do seu poder cavernoso: e a nação, que o havia ha dias victoriado e coroado de louros; a nação que se vangloriava de trazer o seu retracto, confirmou pela sua apathica indifferença o nenhum valor que tem essas ovações populares dos dias do triumpho.

O exercito francez representou nesta tragedia a parte da gendarmeria, augurando o complemento da odiosa execução. O Duque de Angoulême denominado o Heroe do Trocadero, cobriu-se de opprobrio, deixando annullar assim a bella ordenança de Andujar. Fernando 7.° conseguiu se não a amizade, ao menos as graças temporarias da Inquisição. A opinião publica tem designado o infeliz General Riego em sua curta carreira militar e politica como um grande caracter, uma alta capacidade, dotado de um patriotismo puro e desinteressado e de um liberalismo são e esclarecido; não tenho porém as qualidades de um chefe de partido

---

UMA LIÇÃO D'ECONOMIA POLITICA.

Ha annos, Tia Michaela, que chegou a Pariz um joven, não estamos bem lembrados de que provincia elle fosse, mas espero que tanto a minha Tia, como as minhas ricas prendas me disculpem esta lacuna historica: que elle nascesse

---

FOLHETIM.

TRISTÃO DE BEAUREGARD. (*)

(PELO MARQUEZ DE FOUDRAS.)

VIII.

Poucas linhas bastarão para explicar a chegada inesperada da familia Briant em um momento em que sua presença devia ser tão penivel aos dous orphãos. Quando o doutor fora confiar ao Sr. Vialard suas dores paternaes, disse-lhe tambem que a mulher estava ausente naquelle dia. O leitor estará lembrado da carta que o cura escrevera então a Tristão, da resposta que este ultimo lhe dera indo pessoalmente rogar-lhe que pedisse em seu nome a mão de Corina, e da promessa que fizera o bom instituidor de occupar-se sem demora deste negocio que não convinha deixar esfriar já que se estava decidido a conclui-lo.

Quando Tristão mandado chamar ao castello pelo barão d'Igornay, deixou o presbiterio, o Sr. Vialard ponderou mui sensatamente que, achando-se por então ausente a Sra. Briant, não teria facilmente mais favoravel occasião de fallar ao marido. Demais, esse pobre pai era tão desgraçado, que seria crueldade deixa-lo na incerteza podendo-se tranquillisa-lo.

Esta ultima consideração determinou o Sr. Vialard a ir ter com o doutor no mesmo instante. Com effeito o cura dirigio-se á casa do Sr. Briant e achou-o ainda só, sempre mortalmente inquieto, mais inquieto talvez do que nunca, pois pensava que a sorte de sua filha pedia decidir-se neste momento. Poucas palavras ditas pelo Sr Vialard bastaram para mudar as inquietações do pobre doutor em alegria sem mistura, em transportes sem limites.

Entretanto que elle exprimia com a mais pathetica effusão os novos sentimentos que enchiam seu coração, subitamente arrancado ao aperto das mais crueis angustias, a Sra. Briant voltara sem bulha da cidade e fora informada por Toussine que o marido estava em conferencia secreta no salão com o cura.

Estou certa, disse ella com sigo mesma, que este velho caduco vem advogar a causa dos Ragonneau. Esses padres não fazem jámais outra cousa; elles crem que negligenciam seus negocios quando não se intromettem nos do visinho.

Dizendo isso, a Sra. Briant, como digna filha de Eva, foi escutar na porta no salão. A primeira phrase que ferio seus ouvidos convenceu-a de que estava em erro. Então sem perder um minuto foi procurar Corina e informou-a do que se passava. accrescentando que ha muito previa este acontecimento.

Seria ao mesmo tempo temerario e superfluo analysar tudo o que experimentou o coração da pobre menina ao receber a noticia desta mudança inesperada: primeiramente ella lançou-se ao pescoço da mãi soluçando; ao depois cahio de joelhos e poz-se a rezar: a final perguntou á Sra. Briant se estava bem certa do que lhe annunciava; e acabou por dizer a si mesma que a esperança era uma palavra muito doce que exprimia uma cousa muito triste, por quanto era ainda a duvida com um pouco menos de obscuridade. Ella achou-se pois menos desgraçada, porém permaneceu melancolica como d'antes: talvez tivesse querido saber sua felicidade da propria bocca de Tristão.

Não he preciso dizer que a Sra. Briant nada vira do que se passava no coração da filha; pois franca e maternalmente satisfeita admirava sua previdencia que a tinha justamente conduzido á cidade para comprar enxoval de Corina no mesmo dia em que o conde de Beauregard mandava pedir-lhe a mão.

— Meu marido, disse ella com sigo mesma ao ir ter com o doutor logo que ouvio o cura despedir-se, deve estar um pouco vergonhoso.

Briant deixou que a mulher dissesse impunemente que elle era um pateta, que nada sabia prever, que se o tivessem deixado fazer, a filha seria a Sra. Ragonneau em vez de ser a condessa de Beauregard: que em uma palavra devia para o futuro deixar de intrometter-se no governo da casa, se quizesse que tudo fosse bem; a mulher te-lo-hia battido sem que elle o tivesse sentido, tão insensivel o tornava a felicidade de Corina a tudo o que não dizia respeito senão a elle.

A Sra. Briant decidira alli mesmo que convinha ir ao castello incontinente, pois que tendo o Sr. de Beauregard dado o primeiro passo, era *justo, conveniente, indispensavel*, que elles dessem o segundo.

Qual he o marido um pouco disciplinado que resiste a tres adjectivos tão engenhosamente dispostos? Briant cedeo, dizendo entretanto no mais profundo de seu foro interior que este passo parecia-lhe um pouco prompto e por conseguinte não perfeitamente digno.

Em summa o feliz par poz-se em marcha para o castello, onde sabemos que chegara. A Sra. Briant tinha preparado no caminho uma phrase magnifica para sua entrada; o marido porém não deu-lhe tempo de a pronunciar, pois apenas a porta do salão foi aberta pelo criado que os precedia, correu a lançar-se nos braços de Tristão.

— O Sr. advinha o que me traz aqui, exclamou elle, nosso bom amigo o cura disse-me tudo

Alliette dirigiu um olhar dolorosamente supplice sobre o irmão, cuja posição era verdadeiramente cruel.

— Nunca pensei, balbuciou elle procurando subtrahir-se docemente ao abraço do doutor, que o Sr. Vialard fosse tão prompto em dar-lhe parte de um desejo que tive com effeito, que ainda tenho, mas cujo cumprimento está todavia subordinado a certas circumstancias independentes de minha vontade. Agradeço-lhe não obstante isso, visinho, o passo que foi servido dar neste momento; pois elle me prova que nos será facil entender-nos, quando for chegado o momento de examinar seriamente este grande negocio.

O doutor, ao ouvir a primeira palavra de Tristão, deu vivamente um passo para traz, e escutava-o com um espanto no qual a indignação foi substituindo pouco a pouco a sorpreza.

— Não o comprehendo bem, Sr. conde, disse elle por fim, fazendo um esforço visivel para exprimir-se com calma. O Sr. cura Vialard não foi confiar-me um desejo vago, que o Sr. tivesse tido de fazer a minha filha a honra de desposa-la: fez-me em seu nome um pedido para casamento tão claro, tão positivo, que não hesitámos, eu e minha mulher, em vir correndo dizer-lhe que muito nos alegravamos e orgulhavamos deste successo. Ora o acolhimento que o senhor nos faz não corresponde a este primeiro passo, que devemos pois pensar?

— Por Deos, visinho, que me não retracto, respondeu Tristão cada vez mais embaraçado; mas sua inesperada chegada sorprendeu-me, e eu teria desejado ter tempo de assegurar-me dos sentimentos da Sra. Corina, antes de dirigir-me directamente ao senhor.

— Tem razão! exclamou a Sra. Briant satisfeita completamente por esta explicação pouco leal. Vossê não comprehende nada, Sr. Briant. Eu bem lhe dizia que se tratava de um casamento de inclinação e que convinha deixar as cousas arranjarem-se com vagar entre as partes interessadas. Que diz a isso Sra. Alliette?

Alliette tinha os olhos baixos desde o começo desta scena, e não julgou conveniente levanta-los neste momento.

O doutor fez um movimento imperceptivel de hombros que provou á mulher que considerava como absurda a interpretação que ella acabava de dar a inexplicavel conducta de Tristão.

— Sr. conde, disse elle com uma nobre franqueza e com uma dignidade que apagava passageiramente a vulgaridade de sua pessoa; se em tudo isso tem havido uma equivocação, ella não deve prolongar-se além desta entrevista. Pretende ou não casar com minha filha?

— Já lhe disse, senhor, que não retratava nada do que foi feito em meu nome.

— He tudo o que exigimos, apressou-se a Sra. Briant em dizer.

— Calle-se, senhora, interrompeu o doutor. Então não retracta nada? He já alguma cousa; mas está disposto a ractificar?

— Não peço senão tempo e occasião de ter uma conversação com a Sra Corina.

— Será para conhecer seus sentimentos? perguntou o doutor com firmeza.

— Sem duvida nenhuma, murmurou Tristão.

— Pois bem! posso esclarece-lo a este respeito, Sr. conde; minha filha ama-o, não me envergonho de o confessar, hoje que o Sr. tenciona faze-la sua mulher. Ella ama-o! repetiu Briant com dor, e ainda esta manhãa era isso uma vergonha e um desespero para seu pobre pai velho! Por esta rasão quando me foram pedir-lhe a mão de sua parte, abençoei-o por me ter enviado tanta consolação, e não soube resistir ao desejo de fazer que minha filha já informada por sua mãi compartilhasse de minha felicidade. Agora o Sr. parece hesitar! talvez com sigo mesmo tenha mudado de parecer, e será preciso que ao sahir daqui eu va levar a incerteza a esse coração desolado no qual tinha deixado a esperança! Ah! não me condemne a esta horrivel necessidade, Sr. Tristão! tenha dó do melhor amigo de seu pai. Minha filha he toda minha alegria! quando ella está triste não ha mais felicidade em minha casa, e ella o está desde que o ama! que será preciso que eu faça para confirma-lo em suas resoluções? Falle! falle! eu o conjuro por tudo o que o Sr. tem de mais charo, e por tudo o que ha de mais sagrado!

— Meu irmão! exclamou Alliette; meu irmão, proceda como homem de bem, e não se inquiete com o mais, Deos o tomará debaixo de sua protecção.

— Eu não disse, repito-o, respondeu Tristão, com uma vorsombria, que me retractava; mas se querem assim violentar-me, se me consideram como irrevocavelmente ligado, se por um instante de hesitação mui natural em uma circumstancia tão grave, chegam já a suspeitar de minha honra, a accusar minha lealdade, então comprehenderei que houve uma trama organisada contra minha liberdade e contra a independencia de minhas escolhas, e crer-me-hei com o direito de salvar minha dignidade retirando uma palavra que não seria mais que um acto de imprudencia e de franqueza. Amo sua filha, Sr.; mas para faze-la feliz um dia, tenho necessidade de dizer a mim mesmo desde já que ninguem me constrangeu a unir meu destino ao seu. Cada um he juiz de sua situação, e a minha ordemna-me que reflicta antes de obrigar-me irrevocavelmente. Se deseja sinceramente este casamento, doutor, tem tudo que ganhar, creia-me, em não obrar como acaba de fazer. Minha irmãa, digo-lhe outro tanto; vossê, que me conhece, deve saber que toda a sujeição me impelle á revolta.

— Minha pobre filha! disse Briant levantando os olhos para o céo.

— Tambem devo fallar! exclamou a Sra. Briant, que quiz aproveitar o abatimento do marido para sahir da nullidade de seu papel. Permittam-me que diga a todos que estão perfeitamente de accordo sem o conhecerem. Vossê, Sr. Briant deveria lembrar-se que ainda hontem me dizia que Corina não casaria jamais com o Sr de Beauregard, e eis que o proprio Sr. de Beauregard lh'a pede em casamento com a unica restricção de reflectir um pouco sobre este grave negocio; Vmc., Sr. conde, não deseja senão uma cousa, isto he que o não violentem; mas quem he que cuida em fazer tal? com um homem como o Sr., só uma conducta he sensata, honrosa, isto he uma confiança absoluta. O Sr. ama minha filha, minha filha ama-o; tudo isso não pode terminar senão em um casamento.

— Minha pobre filha! repetiu Briant, pouco tranquillisado pela eloquencia diffusa da mulher.

— Escute, doutor, replicou Tristão, cujo soffrimento moral era visivel; qual quer que seja o juizo que o Sr. faça de tudo isso, creia que não sou nenhum velhaco.

— Creio-o de boa vontade; mas que direi a minha filha? perguntou o doutor com uma oppressão cada vez maior.

— Que depois de minha irmãa ella he a pessoa a que mais bem quero no mundo, e que só uma cousa receio, o não ser digno della.

— Não ser digno della! estás ouvindo, meu marido, o Sr. conde de Beauregard não ser digno de minha filha! Ora que queres mais homem cego e ambicioso?

— Sr. Briant, interrompeu docemente Alliette, Vmc. dirá tambem a Corina que sinto por ella a affeição de uma irmãa terna e dedicada.

— Sr. de Beauregard, respondeu Briant, se Vmc. he sincero neste momento, tenho sido muito injusto e muito culpado para com o Sr., e supplico-lhe que me perdoe. Isto lhe será facil pois que ama minha filha e sabe que he a ternura que lhe tenho que foi causa de ter offendido accusando-o.

— Não me diga que lhe perdoe, doutor, replicou vivamente Tristão, cuja nobre natureza restituida á liberdade, pôde obedecer a seus instinctos generosos. Tudo me accusa, meu velho amigo, e o Sr. mesmo foi justo em accusar-me.

He pois a mim que toca pedir-lhe que releve todas minhas erresoluções, que perdoe todo o mal que lhe tenho feito. Não leve odio deixando esta casa onde eu quizera estar seguro de poder viver com aquella que o Sr. acaba de chamar tão dolorosamente diante de mim sua pobre filha! Diga-lhe pelo contrario que empregarei toda a energia que Deos me deu em fazer cahir os obstaculos que ainda se oppõem ao comprimento de um voto que he tão charo ao meu coração quanto ao seu. D'agora por diante não terei outra occupação, outro pensamento, e se esta tarefa for superior as minhas forças, lastime-me por quanto serei ainda mais desgraçado que o Sr.!

— Eu teria talvez o direito de perguntar-lhe, Sr. de Beauregard, de que natureza são estes obstaculos de que falla, replicou o doutor com enternecimento; mas quero dar-lhe uma ultima prova de minha confiança não o interrogando. Faça-me somente uma promessa em recompensa desta confiança que será talvez um dia um horroroso remorso para mim.

— Peça, exija, respondeu Tristão pondo a mão sobre o coração como para attestar sua sinceridade.

— Promette apartar-se por alguns mezes deste lugar, se isso se tornar necessario ao repouso daquella cuja felicidade não poder fazer?

— Dou-lhe minha palavra de honra que o farei! exclamou Tristão; mas juro-lhe tambem que deplorarei esta cruel necessidade se o destino m'a impozer.

Se o doutor tivesse lançado os olhos sobre Alliette neste momento, não teria talvez ficado tão assegurado pela promessa do irmão, por quanto o rosto da pobre menina tinha subitamente perdido a pouca quietação que desde alguns instantes mostrava.

— Fico lhe muito obrigado, disse elle affectuosamente. Agora vou tratar de dissimular a Corina todos os meus temores, e espero que Deos me dará forças para isso.

— Que! vossê tem ainda temores Sr. Briant? que he então preciso para o tranquillisar?

— Logo lhe direi minha mulher. Sra. Alliette, lembra-se que prometteu-me que não me abandonaria...

— Lembro-me, e conte que não o abandonarei jámais! exclamou a donzella. Ella esta perdida! accrescentou Alliette cahindo oppressa sobre uma cadeira de braços, entretanto que o doutor e sua mulher se retiravam acompanhados por Tristão.

(Continuar-se-ha.)

(*) *Vide o Diario n.* 193.

nesta, ou n'aquella provincia faz pouco ao caso; o que eu sei com certeza, quasi official, é que o tal provinciano tinha poucos bens de fortuna, pois toda esta consistia em um vestido que apenas podia gabar-se de ser decente; em vinte annos de idade, em vinte escudos n'algibeira e em uma carta de recommendação. Pelo que vejo, disse a espevitada da Ritinha, a algibeira do tal provinciano era um arsenal, vinte escudos, ora so essa me faria rir, e todas as pequenas se rirão; porem a Tia Michaela impondo silencio, disse: não se rião, minhas parvoinhas, uns escudos não erão instrumentos militares, mas sim dinheiro. Nós ja ca os tivemos no tempo do Sr. D. Duarte; os de ouro valião dezeseis tostões; as pequenas não. piarão

Não erão, minhas meninas, passados oito dias, ja o nosso provinciano tinha perdido a sua carta de recommendação; o que não admira, porque cartas são papeis: tinha dado cabo dos seus vinte escudos, pois no seu tempo ainda não havião as caixas economicas; e o seu vestido ia a passos rapidos marchando para o dominio das passagens, e dos remendos. De toda a sua fortuna, meus ricos Anjinhos, so lhe ficarão os seus vinte annos, que erão vinte diabinhos que elle tinha: porque esta idade não tem em seu abono senão um appetite devorador; cousa muito boa para quem tem que dar ao dente; e desejos tanto maiores, quanto menores são os meios de os satisfazer.

Tudo isto o punha muito distante d'aquelles sonhos dourados, que o tinhão trazido a Pariz. O pobre rapaz, ouvindo fallar na sua terra do luxo de Pariz, dos trajes, do estrondo dos cabriolés, imaginou la com os seus botões que nada mais tinha a fazer que apresentar-se na capital, para ter um palacio, lacaios e cavallos. Por tanto, grande surpresa foi a delle quando chegou a noite e se viu na necessidade de deitar-se sem cear; isto quando elle esperava chuchar boas codornizes, e bella pinga de Champagne. Fação ideia de como o pobre rapaz passaria, as voltas que daria na cama: e quantos porsovejos e pulgas lhe não morrerião entre as unhas sem sentença, e mesmo sem um conselho de guerra por equidade!

Depois de ter lamentado a sua sorte a em prosa, ja em verso, e de ter feito castellos no ar, adormeceu, e pondo-se de manhã no andar da rua, deparou com um grande annuncio em letras pyramidaes, que estava em uma esquina, no qual se lião estas palavras.

Rua da Beneficencia n.º 12 Mr. de tal e tal, (queirão desculpar, que me esqueceu o nome) da em seu domicilio lições gratuitas de economia politica, das sete atè as dez da noite. Tambem da lições por casas particulares. Por cima do annuncio se lião estas palavras — A Economia é a mãi de todas as virtudes .—

Ja se sabe, minhas ricas prendas, das 7 para as oito o nosso Provinciano estava na rua da Beneficencia procurando o n.º 12; e apesar de fazer escuro, deu com elle; enfiou por um estreito portal, que conduzia a uma escada de caracol, tambem muito estreita e escura; por que o Architecto havia *economisado* o espaço, e o proprietario havia *economisado* o tampião, e por desgraça o Ceo nessa noite havia *economisado* a Lua. Vencidas algumas difficuldades, deu comsigo no quinto andar, com o soccorro das mãos, dos pés, e mesmo as vezes da cabaça. E então deu elle com uma porta, e arranhou com as unhas, porque o morador tinha *economisado* a aldraba e a campainha.

Empurrada a porta, lhe appareceu um velho embrulhado em um velho chambre: não trazia nem calções, nem meias por *economia*: trazia uma vela de cebo embrulhada em um papel, para *economisar* o castiçal. Boas noites, Cavalheiro, disse-lhe o velho; que pretende o Sr.? Venho tomar uma lição de Economia politica; foi a resposta do provinciano. Seja bem vindo, tornou-lhe o ancião; é o primeiro e o unico que se tem appresentado, e assim *economisara* a lição, pois toda sera sua, e não tera que repartir la com ninguem. Os meus discipulos não vieão para *economisar* o calçado; entre, e sente-se. O Provinciano entrou, e sentou-se; mas logo sahiu, porque o Mestre tinha *economisado* um pe a cadeira.

A minha lição e verbal, disse o Mestre; tem Vmc. alguma cousa a ler-me? nada, respondeu o rapaz; eu não venho nem ler, nem escrever, nem fallar; venho so ouvilo: pois nesse caso, tornou-lhe o professor de Economia politica, não temos necessidade da luz; e apagou a vela por *economia*, e por *economia* dous dedos lhe servirão de thesoura, os quaes limpou a aba do chambre para *economisar* uma toalha. Tudo isto era theoria que servia de prologo a practica. Qual esta fosse lhes não sei eu dizer: o que so sente sei é que o rapaz assentou praça de criado de servir, e passou depois a caixeiro, e tanto *economisou*, que por fim chegou a ser negociante e capitalista, mas viveu sempre vida miseravel e besuntona.

Fez do seu estomago um armazem de sardinha por *economia*, e por *economia* bebia agoa fresca. Quando estava sentado em casa, despia os calções para não roçar a cauda; não usava de colarinhos, e até as suas camizas não tinhão fralda. Deitava-se as Ave-Marias para economisar a luz, e dormia embrulhado em uma manta, pois não usava da roupa branca para *economisar* o dinheiro da lavadura. Este discipulo de Economia politica morreu de uma apoplexia: os seus herdeiros andão de cabriolet, e dão grandes jantares e partidas.

(Do Periodico dos Pobres no Porto.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29 . . . . . 16:593,254

Descarregam hoje 30 de agosto.

Barca franceza -- *Havre* -- mercadorias.
Brigue inglez -- *May* -- idem.
Brigue portuguez -- *Maria Feliz* -- idem.
Brigue dinamarquez -- *Karm* -- bacalhao.

CONSULADO GERAL.

Rendimento de 1 a 28 . . . . 30:085,753
Idem do dia 29 357,514
30:443,267

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 28 . . . 1:703 660
Idem do dia 29. 3,992
1:707,652

Exportação.

Lisboa, brigue portuguez *Laia* de 321 toneladas conduzio o seguinte: -- 5 caixas, 16 barricas e 2225 saccos com 11592 arrobas e 10 libras de assucar, 600 couros salgados, 40 barricas tapioca, 6 saccas café, 12 latas oleo de risino, 118 quintaes de pao de tatajuba, 4 pipas mel, 8 barricas vidros quebrados, 1 caixote livros, 1 caixa espanadores, 10 pranchões e 8 taboas de costado.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 29. 612,047

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29 624,088

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 29.

Soutampton, porto de Santa Cruz, das Flores e Fayal -- 40 dias, do ultimo porto hiate nacional *Elies and Willian*, de 58 toneladas, capitão Melton Fish, equipagem 7, em lastro e alguns mantimentos; a ordem. Fundeou no Lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia -- brigue americano *Hustress*, capitão George Wellar, carga assucar e couros.
Rio Grande do sul -- patacho brasileiro *Euterpe*, mestre João Gonçalves dos Reis, carga assucar e agoardente. Conduz um escravo a entregar.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que existem nos armazens da mesma, além do tempo marcado no artigo 274 do regulamento, os volumes abaixo descriptos, e pelo presente são avisados os respectivos donos para os despachar no praso de 30 dias, contados desta data, findo o qual serão arrematados em hasta publica, por conta de quem pertencer, sem que em tempo algum se possa reclamar contra o effeito desta venda, a saber:

Armazem n 1.

A P S n. 1494 -- 1 caixa, vinda no vapor -- S. Salvador -- em 20 de novembro de 1847; a Brander a Brandis.
Letreiro -- 1 embrulho, vindo pela barca -- Swordfisk -- em 21 de julho de 1848; a H. Gibson.
D G -- 1 caixa, vinda pelo brigue -- Liberdade -- em 6 de setembro de 1848; a José M. de Freitas.
S. marca -- 1 dita, vinda pelo mesmo brigue; a ordem.
» -- 1 dita, vinda pelo hiate -- Flor do Recife -- em 21 de setembro de 1848; a ordem.
M -- 2 canastras, vindas pelo brigue -- S. Miguel -- em 18 de dezembro de 1818; a ordem.
S. marca -- 1 fardo, vindo pelo brigue Emma, em 8 de março de 1849; a Deane Youle & Companhia.
A S L n. 2. -- 1 caixa, vinda pelo brigue -- Ventura Feliz -- em 9 de fevereiro de 1849; a Antonio dos Santos Ferreira.
S. marca -- 3 gaiolas, vindas pelo mesmo brigue; a José Gonçalves Curado.
» -- 4 caixas, vindas pelo brigue -- S. Benedicto -- em 3 de abril de 1849; a ordem.
Letreiro -- 2 caixas, vindas pelo vapor -- S. Salvador -- em 19 de junho de 1849; a Francisco Antonio de Oliveira.
C B S -- 20 fardos, vindos pelo brigue -- Catharina -- em 24 de dezembro de 1849; a José Saporiti.
Letreiro -- 1 embrulho, vindo pelo brigue -- Lioni -- em 7 de fevereiro de 1850; a Kalkman Frers.
N. 111 -- 1 dito, vindo pelo brigue -- Eclipse -- em 2 de abril de 1850; a João Keller & Companhia.
K S n. 4 -- 1 dito, vindo pelo mesmo brigue; a Kalkman Frers.
Letreiro -- 1 dito, vindo pelo mesmo brigue; ao mesmo.
S. marca -- 1 dito, vindo pelo mesmo brigue; a Bieber & Companhia.
» -- 1 dito, vindo pelo mesmo brigue; a João Soum.
» -- 1 dito, vindo pelo mesmo brigue; a Decker.
» -- 1 dito, vindo pelo brigue -- Voloff -- em 15 de abril de 1850; a Poudra.
» -- 1 dito, vindo pelo mesmo brigue; a Kalkman Frers.
» -- 1 dito, vindo pelo mesmo brigue; a Tobler.
G P C -- 1 dito, vindo pelo mesmo brigue; a Kalkmann Frers.
G M C -- 1 dito, vindo pelo mesmo brigue; ao mesmo.
S -- 24 canastras, vindas pela barca -- S. Cruz -- em 12 de junho de 1850; a Manoel Duarte Rodrigues.
S. marca -- 4 caixas vasias, vindas pelo brigue -- Affonso I. -- em 22 de outubro de 1851; a Oliveira Irmãos.
» -- 1 gaiola, vinda pelo brigue -- Flor do Porto -- em 27 de março de 1851; a ordem.

Armazem n. 4.

1 a 3 -- 3 caixas, vindas pelo brigue -- Thomas Mellors -- em 22 de fevereiro de 1848; ao capitão.
Letreiro -- 1 dita, vinda pela galera -- Sword fisk -- em 10 de abril de 1849; a H. Couper.
» -- 1 embrulho, vindo pelo mesmo navio; a A. G. Danim.
S. marca -- 2 ditos, vindos pelo brigue -- Rival -- em 25 de abril de 1849; a ordem.
» -- 1 embrulho, vindo pelo vapor -- S. Salvador -- em 2 de maio de 1849; a Francisco G. de Oliveira.
Letreiro -- 1 caixa, vinda pelo vapor -- Pernambucana -- em 21 de maio de 1849; a Nascimento & Amorim.

Armazem n. 5.

P B ns. 1 a 7 -- 7 caixas, vindas pelo brigue -- Corona -- em 29 de janeiro de 1848; a A. C. Sivorcito.
Letreiro -- 1 embrulho, vindo pelo vapor -- S. Salvador -- em 4 de dezembro de 1848; a Henry Gibson
S. marcas -- 4 embrulhos, vindos pelo brigue -- Julis -- em 19 de dezembro de 1848; a diversos.
Letreiro -- 1 dito, vindo pela barca -- Estheraun -- em 20 de março de 1849; a C. Larec.
» -- 1 dito, vindo pela barca -- Rozendale -- em 30 de abril de 1849; a Fox Broth.
» -- 1 dito, vindo pela galera -- Swordfisk -- em 20 de julho de 1849; a Deane Youle & Companhia.

Armazem n. 6.

P -- 1 pipa e 9 barris, vindos pela escuna -- Galante Maria -- em 5 de outubro de 1850; a Delfino Gonçalves Pereira Lima.
T A n. 144 -- 1 embrulho, vindo pelo brigue -- Bernard -- em 5 de fevereiro de 1851; a Kalkman Irmãos.
P O -- 1 dito, vindo pelo mesmo brigue; aos mesmos.
J S P O n. 319 -- 1 barrica, vinda pelo brigue -- Julis -- em 20 de abril de 1851; a João Soum.
L & C -- 20 barris manteiga, vindos pelo brigue -- Phenix -- em 3 de abril de 1851; a Asthly.
S. marca -- 1 sacco, vindo pelo brigue -- Novo Vencedor -- em 12 de junho de 1851; a ordem.
» -- 1 meia pipa, vinda nos sobresalentes do brigue -- Tigner -- em 15 de fevereiro de 1851.

Armazem n. 7.

-- 1 embrulho, vindo pelo brigue -- John Panter -- em 4 de novembro de 1848; a N. O. Bieber & Companhia.
Letreiro -- 3 embrulhos, vindos pelo brigue -- Socrate -- em 5 de março de 1849, a diversos donos.
» -- 1 dito, vindo pelo brigue -- Jean Nilly -- em 20 de março de 1849; a Poudra.
» -- 1 dito, vindo pelo brigue -- Rolla -- em 6 de junho de 1849; a Deane Youle & Companhia.
O n. 2 -- 1 caixa, vinda pelo brigue -- Casemir Delavigne -- em 19 de junho de 1849; a Crocco & Companhia.

Armazem n. 8.

S. marca -- 1 caixa, que veio com plantas pela barca -- Tentadora -- em 19 de julho de 1848; a ordem.
» -- 2 peças com carretas, vindas pelo brigue -- Adelino -- em 10 de novembro de 1848; a ordem.
M P T -- 2 caixas, vindas pelo brigue -- Ventura Feliz -- em 6 de fevereiro de 1849; a Manoel Pereira Teixeira.
A S F -- 1 caixa, vinda pelo mesmo brigue; a Antonio dos Santos Ferreira.
S B n. 126 a 128 -- 3 caixas, vindas pela barca -- Flor da Maia -- em 6 de agosto de 1849; a Antonio Valentim da Silva Barroca.
P E -- 1 barrica, vinda pela barcaça -- Beatriz -- em 20 de agosto de 1849; a Deane Youle & Companhia.
F G -- 2 caixas, vindas pelo brigue -- Faber -- em 21 de setembro de 1849, ao capitão.
S. marca -- 4 rodas de arame, vindas pela barca -- Livonia -- em 22 de novembro de 1851, a ordem.
» -- 1 cortiço que veio com planta, pela barca -- Santa Cruz -- em 17 de junho de 1850, a Antonio Joaquim de Faria Machado.
A S R -- 1 barrica vazia, vinda pelo brigue -- Conceição de Maria -- em 25 de outubro de 1850, a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.
R S -- 1 barril vindo, pela barca -- Flor da Maia -- em 6 de dezembro de 1850, a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Armazem n. 9.

L -- 80 feixes de alhos, vindos pelo brigue -- S. Manoel -- em 21 de outubro de 1850, a Manoel Joaquim Ramos e Silva.
A G -- 1 jarro, vindo pela barca -- Bonita -- em 6 de dezembro de 1850, a João Keller.
A P -- 2 caixas vindas, pelo brigue -- Leão -- em 7 de dezembro de 1850, a ordem.
A P B -- 1 caixa vinda, pelo brigue -- Novo Vencedor -- em 18 de dezembro de 1850, a Antonio Rodrigues de Almeida.
W -- 81 a 91 -- 10 caixas, vindas pela barca -- Fanny -- em 21 do janeiro de 1851, a Kalkman Irmãos.

Alfandega 28 de agosto de 1851.
O inspector interino.
Bento José Fernandes Barros.

-- Perante a camara municipal desta cidade estaram a praça nos dias 2, 4 e 6 de setembro proximo vindouro o imposto das afirições deste municipio, o das medidas da farinha, e os rendimentos da ribeira dos açougues da freguezia de S. José, das duas casas da Soledade, e dos talhos dos açougues publicos: os pretendentes podem comparecer nos indicados dias no paço da mesma camara, munidos de fiadores habilitados na fórma da lei; ficando na intelligencia de que, no caso de arrematarem qualquer dos dous primeiros impostos, seram obrigados a garantir com dous fiadores as respectivas letras do contracto, e os termos de arrematação.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 26 de agosto de 1851.--*F. A. de Oliveira*, presidente.--*Manoel Ferreira Accioly*, secretario interino.

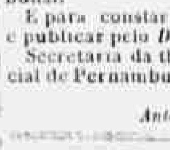
-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 4 de setembro proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematado em hasta publica perante o mesmo tribunal a quem mais der seis moradas de casas que couberam a fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda provincial, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 728,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 280,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia ácima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 23 de agosto de 1851.
O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.



O vapor Inglez annunciado chegar no dia 31 do corrente da Europa, recebera as malas para o Rio de Janeiro e Bahia 8 horas depois de sua chegada.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem por menos fizer os raparos de que precisa a latrina do collegio dos orphãos em Olinda, orçados em 599,360 rs., as pessoas que quizerem licitar poderão comparecer na casa da sessão da mesma administração nos dias 30 do presente mez, 4 e 11 do futuro as 4 e meia horas da tarde com seus fiadores, podendo entenderem-se com o respectivo cobrador das rendas do mesmo patrimonio João Francisco Teixeira, ácerca do orçamento da dita obra.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 29 de agosto de 1851,
Antonio José de Oliveira, secretario.

-- O segundo tenente, abaixo assignado, encarregado das medições, e demarcações dos terrenos de marinhas, convida aos Srs. Antonio Pereira Rocha, e Manoel Alves Guerra; para que compareçam na casa de sua residencia, na rua Direita, sobrado n. 78; afim de se lhes marcar o dia, em que teem de assistir a medição, e demarcação, de seus terrenos. Igualmente avisa a senhora D. Maria José Lins Soriano, para mandar receber o termo de medição do seu terreno, sito na rua da Praia, e assignar pelos respectivos empregados; afim de ser remettido a thesouraria da fazenda com o seu requerimento, para se lhe passar o titulo de aforamento. Recife, 29 d'agosto de 1851.
Antonio Egidio da Silva.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber a quem convier, que por deliberação do Exm. Sr. presidente da provincia o concurso a cadeira vaga do segundo grao de fóra de Portas, devera começar a 22 de setembro proximo na casa do Lyceu. Os oppositores, além das materias das escolas do primeiro grao, terão de ser examinados em noções de geographia e historia, na arithemetica até quebrados, e decimaes; na explicação da systema nacional dos pesos, medidas, e nos elementos de geometria rectilinea. Directoria geral 28 de agosto de 1851. O Amanuense Archivista.
Candido Eustaquio Cezar de Mello.

A Administração do Patrimonio dos Orfãos.

A administração do patrimonio dos orfãos manda fazer publico que no dia 30 do presente mez, as 4 horas da tarde se hade arrematar o quem mas der as vendasdos dous andares de casa n.. da rua do Encantamento. Secretaria da administração do patrimonio dos orfãos, 29 de agosto de 1851.
Secretario.
Antonio José de Oliveira.

-- O arsenal de guerra precisa comprar panno azul entrefino para fardetas, holanda de forro, brim branco liso, esteiras de palha de carnauba, e cordão de lãa preta com borlas para bonets, quem taes objectos tiver, e os quizer fornecer, póde dirigir-se a salla da directoria do mesmo arsenal no dia primeiro de setembro proximo vindouro ao meio dia, munidos das amostras, e competentes propostas.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 28 de agosto de 1851.--O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

Espera-se no dia 31 do corrente mez, um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume, seguira para os portos do sul. Para passagem: dirijão-se a agencia rua do Trapiche Novo, n. 42

Theatro de Santa Izabel.

Quarta recita da assignatura.

SABBADO 30 DE AGOSTO DE 1851.

Depois de uma escolhida ouvertura, representar-se-ha o drama em 3 actos!

Fr. Luis de Souza.

No fim do drama os Srs Finart e Trabattoni executarão um novo e lindo

PASSO A DOUS.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto ornada de muzica.

O Beijo.

Na qual a Sra. Manoela representa o papel de *Saloia*.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes achão-se a venda no lugar do costume.

Theatro de San-Francisco

COSMORAMA.

A directora tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que por causa do mão tempo, tem transferido a penultima mudança para domingo, 31 do corrente, e dias seguintes, com as vistas seguintes:

Primeira. O magnifico tribunal da inquisição na Hespanha.
Segunda. O maufragio da fragata franceza a *Medusa*.
Terceira. A linda e grande cidade de Praga na Austria.
Quarta. A vista geral da cidade de Napoles.
Quinta. A bella cascata de Maximiliane em Tyrol na Austria.
Sexta. A linda e antiga cidade de Hylla, (Ruinas de Babylonia.
Setima. Vista geral da Veneza brasileira. (Pernambuco).
Oitavo. O grande e magnifico pateo de S. Marco em Veneza.
Nona e decima. A bella cidade de Trieste na Austria.

Preço 500 rs. As crianças terão entrada *gratis*.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro sai no dia 31 do corrente o brigue brasileiro *Animo*, forrado e pregado de cobre, capitão Domingos Antonio de Azevedo, recebe passageiros para os quaes tem bons commodos, bem como quem tiver de embarcar escravos o deve fazer no mesmo dia, apresentando o passaporte em casa do consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez; *Maria Felis* capitão Lourenço Fernandes do Carmo sahirá breve por ter parte da carga prompta quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem para o que tem bons commodos tratem com o dito capitão na praça, ou com seu consignotario, Antonio Joaquim da Silva Ribeiro, na rua da Cadeia, casa n. 18.

-- Para o Rio de Janeiro sahe, domingo 31 do corrente o brigue *Novo Lobo*, tem commodos para passageiros e escravos: trata-se com Oliveira Paiva & Companhia, na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

-- Para o Rio Grande do Sul, seguirá viagem nestes dias o brigue *Social*, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirijam-se a rua da Cadeia do Recife n. 39, escriptorio de Amorim Irmãos.

-- Para o Assú seguirá viagem no fim do corrente mez o brigue *Paquete de Pernambuco*, recebe carta por frete muito em conta: trata-se na rua da moeda n. 7.

Para o Ceara,

segue viagem com brevidade por ter parte do carregamento prompto o hiate *Novo Olinda*, para carga ou passageiros a entender-se com Manoel Dias, rua da Senzalla caza donde morou P. Lassere.

-- Para o Rio Grande do Sul sahe até o fim do corrente mez o patacho nacional *Euterpe*, capitão João Gonçalves Reis por ter o seu carregamento prompto, póde receber alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14 ou na rua da Cruz n. 33 com Luiz José de Sa Araujo.

-- Para o Rio de Janeiro segue com brevidade por ter parte da carga prompta o veleiro brigue brasileiro *Golfinho*; para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior: na rua da Cruz n. 40, ou com o capitão José Gregorio Pereira.

-- Vende-se a barcaça *Solinda*, vapor de una por preço commodo: a tratar no trapiche do Barboza defronte do Corpo Santo n. 11.

Leilões.

-- Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje sabbado, 30 do corrente, as 10 horas, no seu armazem na rua da Cadeia.

-- Samuel Havres Junior capitão da barca americana *Susan*, da qual são consignatarios os Srs. Henry Farster & Companhia, fara leilão por intervenção do corrector Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, da porção de café quanto baste para accorrer ao costeio, e mais gastos da dita barca neste porto. onde arribou na sua recente viagem procedente do Rio de Janeiro com destino a Charleston na Carolina do Sul dos Estados Unidos; e assim mais de 25 saccas de dita genero avariado: quarta-feira, 3 de setembro proximo, as 10 horas da manhãa, no trapiche do Angelo.

Avisos diversos.

No dia 28 ou 29 do corrente

Perdeu-se uma carteira em uma das ruas da Boa-Vista, ou da praça da mesma, até a alfandega, a qual continha uma sedula de dez tostões e uma letra de 76,000 rs sellada e vencida a 25 de junho de 1848, e correndo juros, cuja letra he a favor do capitão Antonio Manoel de Moraes de Mesquita Pimentel, e contra Brasilio Rodrigues Teixeira, quem a dita carteira achou haja de a entregar somente com a dita letra, e que será recompensado: na praça da Boa-Vista n. 11; e ninguem faça negocio algum com a dita letra.

-- Hoje corre a loteria da igreja de Nossa Senhora do Livramento, e o resto dos bilhetes e cautelas estão á venda no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 85.

-- O Sr. tenente João Bernardino de Vasconcellos, queira vir no praso de tres dias na rua Nova n. 35, concluir o negocio que não ignora.

-- Antonio Martins Carvalho embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Antonio, pardo.

-- O abaixo assignado obteve sentença que passou em julgado contra Jeronymo Sebastião de Alencastro, no juizo do civel da primeira vara desta cidade escrivão Santos porque o dito Alencastro apenas possue uma pequena casa na Cabanga; previne-se que ninguem a compre por estar ella sujeita ao julgado contra o mesmo.

-- Precisa-se de um caixeiro de 14 annos de idade: no aterro da Boa-Vista n. 73.

-- No dia 28 do corrente entregou-se a um preto na rua do Amorim do Recife em um armazem 6 caixas com sabão; e como o preto as não entregou no lugar do seu destino, roga-se a pessoa que por engano as recebeu, o favor de mandar entregar na rua do Rangel, venda n. 5.

-- Hoje corre impreterivelmente a loteria de Nossa Senhora do Livramento; e na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se meios bilhetes da mesma loteria a 5,500 rs.

-- Offerece-se uma parda de idade para ama de uma casa, a qual sabe cosinhar, e todo o mais serviço de uma casa: na rua de Domingos Pires n. 37

-- A pessoa que deseja comprar um violão em bom estado, dirija-se a rua do Hospicio n. 48 das 4 horas da tarde em diante.

-- *Segunda-feira* primeiro de setembro vai a praça por venda a ultima vez o segundo e terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 11, pertencente a herança jacente do fallecido padre José Gomes Flores por execução de Bernardo Henriques, na porta do juiz de orphãos e ausentes as 4 horas da tarde.

-- Na rua da Gloria n. 108 precisa-se de uma criada pacifica, para o serviço de uma senhora sem familia.

-- Antonio Rodrigues Baraixo roga ao Sr. Guilherme Augusto Rodrigues Sette haja de chama-lo ao juiz de paz para uma averiguação.

-- O Sr. Marcelino Henriques Pereira queira dirigir-se a rua do vigario n. 19 primeiro andar, afim de pagar o frete dos generos que recebeu pelo brigue *Novo Vencedor*.

-- O curador da herança do Meroz, avisa as pessoas que tinham objectos em poder do Meroz, e que ja os procuram, hajam de os tirar, do contrario iram a praça no dia 4 de setembro.

-- Tarquinio Theotonio de Abreu Guimarães retira-se para a provincia da Parahyba.

-- Na rua da Gloria n. 108, precisa-se de uma criada, mulher pacifica, para servir a uma senhora.

-- Na Trempe, casa n. 70, aluga-se o bem conhecido muleque Jonas; acostumado a servir a estrangeiros, cosinha, sabe comprar, he muito diligente e fiel, e não tem vicios; tambem se vende um bom official de alfaiate e sem vicios.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Padre Floriano n. 25.

-- Pede se ao Illm. Sr. emprezario do theatro de Santa Izabel Germano Francisco de Oliveira, queira repetir em scena o melodrama—Graça de Deos—fazendo a parte de Maria a encantadora e engraçada D. Manoelita Lucci. *Um Policia*

-- No dia 3 de setembro se ha de arrematar em praça publica perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara um sitio no lugar do Poço da Panella que tem um sobrado, e uma casa terrea, tem estribaria, coxeira, e quartos para pretos, um galinheiro, duas cacimbas com tanques, e varios arvoredos, avaliado por quatro contos de reis, por execução de José Francisco Belem contra Francisco de Paula Lopes Reis, e he a ultima praça.

-- Recommenda-se as autoridades policiaes desta praça e de fóra, assim como aos capitães de campo a captura de um escravo com os signaes seguintes: alto, magro, rosto comprido, bem barbado, dentes quebrados, marca pouco visivel de uma fistula no queixo, pernas finas, um dedo torado em uma das mãos, costuma andar de calça e camisa por cima, ou collete, representa ter 40 annos de idade pouco mais ou menos, bem conhecido aqui no Recife por Manoel Sertanejo, e por conduzir para o cemiterio publico carros funebres; consta, que ja a elle se acham associados outros com que contracta ir para o sertão pela estrada de Santo Antão: paga-se bem a quem o levar a rua Bella n. 16.

-- No dia 3 de setembro se ha de arrematar em praça publica perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, uma casa terrea sita no Varadoro da cidade de Olinda com todo seu quintal e bemfeitorias, e obras, avaliado todo por 3:000 000 rs., por execução dos herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, contra Ricardo Carisosthomo Rodrigues e sua mulher, e he a ultima praça.

-- Constando que o mestre pedreiro Lourenço de Jesus Maria procura vender a posse de um terreno, e casinha que tem na Capunga, terras foreiras ao Sr. Dr. Jacobina, o abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que sobra o mencionado terreno e casa se não póde fazer trato algum de compra, hypotheca, ou qualquer outro negocio, visto estarem sujeitos ao pagamento do que o dito mestre pedreiro deve ao abaixo assignado, que para esse fim passa a demanda-lo.
Victoriano Francisco dos Santos.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva que tenha bom leite: quem tiver dirija-se a rua do Alecrim n. 6, que achara com quem tratar,

Arrematação de porcos.

Hoje, 30 de agosto, pelas 3 horas da tarde, no principio da rua das Laranjeiras da freguezia de Santo Antonio, perante o juiz de paz do primeiro districto da mesma freguezia, havera arrematação de porcos aprehendidos pelo respectivo fiscal.

-- Da-se 300,000 rs. a juros a 2 por cento na Boa-Vista, rua dos Pires n. 42.

-- D. Maria Cantida de Magalhães embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava parda, de nome Francisca.

-- Continua haver café todos os dias, no bilhar da rua Nova: as pessoas serão servidas com asseio e promptidão.

-- Preciza-se de um menino de 12 a 14 annos, preferindo um destes ultimos chegados do Porto, para caxeiro de venda: na rua do Aragão. n. 14

-- Antonio Francisco Correia Cardoso, comprou por conta do Sr. Antonio Fernandes da Silva, o meio bilhete da loteria de N. S. do Livramento n. 1184.

-- As pessoas que quizerem arrematar a posse de terrenos citos na freguezia do Poço da Panella, compareçam hoje nas sallas das audiencias do juizo da segunda vara, cujas posses vão a praça por execução de Joaquim Teixeira Peixoto, contra Francisco de Paula Lopes Reis, Escrivão Cunha.

-- preciza-se de uma mulher para cosinhar e engommar a um rapaz solteiro, isso com perfeição, e dando fiador a sua conducta: paga-se bem na rua das Trincheiras n. 50 segundo andar.

-- A pessoa que annunciou querer vender uma canôa grande de carreira, póde dirigir-se a rua do Livramento n. 33

-- O abaixo assignado em resposta ao annuncio de Francisco José de Mello, no *Diario de Pernambuco* de 18 de agosto do corrente, diz que tendo opposto artigos de reconvenção ao libello que o mesmo lhe move como tutor do mentecapto Theophilo, sem elles julgados, não o póde reconhecer como seu credor, e areconhecer antes da sentença imposta uma dezistencia, por tanto convensa-se o mesmo Sr. que se fôr despresada a reconvenção sera paga, sem que seja mister ao abaixo assignado vender algum de seus bens para isso, pois que não percisou fazel-lo para pagar nesta praça antes mesmo de vender seus estabelecimentos, tanto mais para uma diminuta quantia por que versa a questão.
José da Silva Moreira.

Loteria de N S do Livramento.

Hoje andão impreterivelmente as rodas desta Loteria, e as cautellas do cautelista Salustiano de Aquino Ferreira estão a venda até as 11 horas da manhãa na praça da Independencia, loja de miudezas n. 4, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas.

Na noite de quinta-feira 28 do corrente mez, roubaram do sobrado n. 17 na rua d'Alfandega velha onde mora o Sr. capitão Reymundo um estojo de jacaranda de tamanho regular; a pessoa que o aprehender e levar na casa a cima tera 10,000 rs. de gratificação.

Glorioso Arcanjo São Miguel. Esmola para as obras da sua capella nos Afogados.

A mesa da irmandade deste miraculoso -- Arcanjo -- na dificiencia de meios em que esta a mesma irmandade, não tendo a igreja rendimento algum, além das esmolas dos fieis devotos que apenas chegão para as suas mais urgentes necessidades; resolveu sahir em commissão, a impetrar a ortodoxa piedade, e valiosa protecção dos seus irmãos, e mais fieis devotos do -- principe dos Arcanjos -- para ajudarem a continuação das obras da sua capella, paralisadas a quasi um anno por falta de meios pecuniarios.

Esta capella que de portas a fóra, he uma das maiores, e mais elegantes, esta além disso collocada em uma estrada real das mais frequentadas: tão perto da rica cidade do Recife, e no coração da grande e populosa freguezia dos Afogados, permaneceu toda desmoronada, e abatida, por muitos annos, servindo de alojamento immundo; até que almas caridosas que se pungião com esse espetaculo, projectaram, leventa-la, e reconstrui-la, para que o escandalo mais degradante de que serviam as suas ruinas, desapparecesse de entre nós!

E de feito á expenças de esmolas e dadivas, tanto dos fieis Afogadenses, como d'alguns devotos desta cidade; a poder de sacrificios, e exforços, ella se foi levantando pouco a pouco e tomando o seu respectivo lugar na ordem das casas santas se começou a celebrar nella praticar todos os mais actos religiosos tendo tambem lugar depois, a installação solemne de uma irmandade sob a invocação de -- Irmandade do Arcanjo S. Miguel dos Afogados. --

No seu começo porém, esta irmandade, lutando com mil difficuldades, e balda de meios pecuniarios, não tem podido fazer tudo quanto almejava para conservar e sustentar este templo; e agora que deliberou continuar as obras do côro, torre, frente &. & vê que não póde ir ao fim, sem recorrer de novo, a todos os christãos devotados, e amigos do -- Glorioso Santo -- a fim de concorrerem para estabilidade, o augmento de mais uma casa de Deus, cujo padroeiro he Aquelle que sustentando em sua dextra a ballança do juiso final, n'ella hade pesar as nossas acções, nossas virtudes, e peccados! Então elle se não esquecera por certo, de todos quantos, tiverem concorrido com suas esmollas para o brilho, decencia, e ornamento da sua capella cita na rua do mesmo nome, na povoação dos Afogados!

Amigos de são Miguel! (e quem o não sera?) devotos do primeiro dos Anjos! concorrei com as vossas esmolinhas para as obras da sua casa, e elle vos retribuira com o dobro, ou mais de quanto houveres dado: elle vos não desamparara em vossas precisões mundanas: elle será sempre o vosso protector.

— Na rua das Hortas, casa terrea n. 40 engomma-se e lava-se com todo asseio e promptidão, e preço commodo.

-- D. Anna Avelina Vianna, retira-se para fóra da provincia, levando em sua companhia sua mana D. Maria Bazilissa do Carmo Vianna, e seu filho menor de nome clemente.

-- Manoel José da Silva Guimarães, faz sciente ao respeitavel publico que desde o dia 19 do corrente, deixou de ser caixeiro de Victorino & Guimarães.

-- Na rua das Agoas Verdes n. 100, segundo andar, precisa-se de uma ama, para servir em casa de um homem solteiro

-- Contrata-se um portuguez, que entenda do serviço do campo, para servir de feitor em um engenho, na provincia das Alagoas: na rua das Agoas Verdes n. 100, segundo andar.

-- Precisa-se comprar 18 travetas de boa madeira: na rua do Rozario, padaria n. 48.

Agencia de passaportes e titulo de residencia.

Claudino do Rego Lima tira passaportes para dentro e fóra do imperio, e titulo de residencia por commodo preço, e com muita presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

-- Guilherme Augusto Rodrigues Sette, protesta proceder com todo o rigor da lei contra quem lhe tenha acoutado o seu moleque Domingos, boleiro, e capateiro, que lhe fugiu sexta feira 22 do corrente, e consta estar no Limoeiro, tendo passado em pau do alho no sabbado 23. O annunciante roga as autoridades respectivas o favor de o prenderem, que com aviso das mesmas, satisfará qualquer despesa: o moleque he alto, magro, idade 24 annos, crioulo do Limoeiro não tem a mãi, pouca barba e parece puxar por uma perna.

-- Precisa se de um preto por aluguel, dasse doze mil reis por mes, e o sustento, para o serviço rodinario de padaria, na santa c us debaixo do sobrado n. 106.

-- Offerece-se uma ama para a casa de um homem solteiro ou viuvo, tem todas as abilidades precisas e boa conduta quem della precisar dirija-se ao pateo do hospital do paraiso n. 12. 1. andar.

-- Desappareceu do hospicio sitio onde morava o Sr. Augusto S. Corbet, seis colheres grandes de prata com a lettra A, na occasião em que se entregavão os trastes, e supõe-se ter sido algum preto; por tanto a pessoa a quem for offerecidas, ou tiver empenhado, ou mesmo comprado, querendo restituir, recebera o importe dellas, e se guardará segredo, derigindo-se a rua da cadeia escriptorio do Sr. Augusto S. Corbet. n. 45.

-- Gratifica-se generosamente a quem descobrir onde se acha residente Constantino Francisco, simibranco, de idade de 18 a 20 annos, alto, secco, sem barba, cabello corrido, o qual desappareceu da povoação do Brejo do Fagundes, termo da Campina Grande, na madrugada de 21 do corrente, e sendo seguido, consta entrára na cidade de Olinda, no dia 25 do corrente; este homem trouxe em sua companhia uma moça branca, de nome Ignacia, secca, boa altura, clara, e mais uma escrava creoula de nome Maria, por alcunha pequena, cuja escrava terá 14 a 15 annos, e he bem preta; tambem trouxe um jogo de malas de pregaria, e varios cavallos: quem souber destes viajantes fara o favor de denunciar a João Marques Amaro, ora residente no bairro da Boa-Vista, armazem de sal, que será gratificado; e na ausencia do mesmo Amaro, deixa elle pessoa que toma conhecimento deste negocio.

-- Offerece-se um moço portuguez para fabricamento de licores, genebra, aniz, cognac, vinho muscatel e outros: quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 36, primeiro andar.

-- O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* de 27 do corrente, vio o annuncio feito por o Sr. Francisco de Freitas Gamboa no qual fazia ver que ia dispor os seus predios, inclusiveis os desta cidade. E como a casa terrea sita na freguezia de S. Joze rua dos Martirios n. 12, se acha hipothecada ao annunciante, desde 6 de dezembro de 1849 pela quantia de um conto de réis; o annunciante faz o presente; não por que desconfie da probidade e honradez do annunciado; mais sim para prevenir qualquer insidente que por ventura passa apparecer. -- Padre *José de Jesus Maria de Vasconcellos.*

-- O Sr. José Paulo do Rego Barreto queira ter a bondade de dirigir-se á rua larga do Rozario n. 38, segundo andar, para receber uma carta.

-- Aluga-se annual, ou mensalmente um moaz para serviço ordinario de mesa, e conduzir meninos, sendo forro ou captivo: na rua do Crespo, loja n. 3, ao pé do arco.

Bilhetes de visita.

Abrem-se e imprimem-se com todo o asseio em optimo papel porcellana bilhetes de visita, cartões, rotulos com tarjas e outros objectos que demandão preceitos calligraphicos e da arte de desenho. As pessoas que, isto pretenderem dirijão-se a rua do Brum, casa contigua a outras que estão arredadas do alinhamento ou a rua da Cruz loja de livros n. 56.

-- Francisco de Freitas Gamboa tendo de retirar-se para o interior desta provincia, vende as suas propriedades sitas nesta cidade do Recife, e no lugar da Capunga: quem as pretender póde dirigir-se ao mesmo no seu sitio na Capunga.

-- Na rua da Guia n. 29, fazm-se brozeguins para homens e senhoras de toda a maneira que vier cortado, coze-se de alfaiate, e camisas de homem de todas as modas, corta-se e faz-se vestidos de senhora, engomma-se e lava-se, tudo por preço commodo, e com toda a perfeição e delicadeza, assim como recebe-se escravas para se ensinar todo este serviço, e tambem a marcar bordar e fazer lavarinto.

-- João da Cunha Magalhães Junior, avisa aos Srs. devedores de bilhetes de loterias, que hajam de virem pagar quanto antes, quando não passarão pelo dissabor de verem os seus nomes por extenso nesta folha.

-- A porta do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, na rua das Flores, se ha de arrematar no dia 1.º de setembro futuro, por ser a ultima praça, uma escrava de nação, de nome Luzia, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, pertencente a Joaquina Maria do Espirito Santo, e a seu irmão o orpeão Prudencio Joseph da Trindade; tendo lugar a arrematação as 4 horas da tarde.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Manoel José de Souza Braga: na rua do Crespo n. 13, a negocio de seu interesse, ou annuncie por esta folha sua morada, para ser procurado.

Loteria de N. S. do Livramento.

As cautelas vendidas no aterro da Boa Vista, loja n. 58, do cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, são pagas na mesma loja, do dia 31 do corrente, em diante.

-- Quem precisar de uma preta crioula, para ama de casa de homem solteiro, ou casado de pouca familia: dirija-se a rua de Santa Rita, no primeiro andar do sobrado em que mora o reverendissimo vigario.

-- Annuncia-se que o Sr. João de Allemão Cisneiros não póde vender os bens que possue porque os herdeiros de Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, tem contra elle apparelhada uma execução de sentença a qual seus bens estão sujeitos.

-- No dia 26 do corrente perdeu-se uma carteira desde a rua do Fogo entrando no becco de S. Pedro até a rua Direita, contendo na mesma 5,000 rs., uma nota de 2,000 rs., e tres de 1,000 rs., e um meio bilhete da loteria de Nossa Senhora do Livramento n. 390 para que previno o Sr. thesoureiro da mesma que se o dito bilhete sahir premiado de não pagar a outra qualquer pessoa, senão a Gaspar Leite da Silva Guimarães ou a Irino José de Azevedo, os quaes se assignaram no mesmo: a pessoa que o achou, por sua consciencia quizer restituir, dirija-se a rua Direita n. 53, que será recompensado com generosidade.

-- Quem annunciou querer comprar um par de bancas de jacarandá, dirija-se a rua de Hortas, n. 64, casa terrea com a frente pintada de azul e portadas brancas.

-- Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço externo de uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 11.

-- Perdeu-se no sabbado 23 do corrente mez, em o theatro de Apollo, uma purceira de ouro com uma pedra encarnada em cima da chapa, nodoada de esmalte branco: roga-se a quem a achou e queira restituir, haja de leva-lo a travessa da Madre de Deos n. 1, sobrado da esquina, primeiro andar, que será bem recompensado.

-- O secretario da associação commercial de Pernambuco precisa fallar ao Sr. procurador da camara municipal de Olinda a negocio de interesse, da mesma camara, podendo ser procurado, ou na associação ao meio-dia em vante, ou no atterro da Boa Vista; na casa de sua residencia n. 26 segundo andar, das 4 horas em diante.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia n. 29 primeiro andar.

Aluga-se o grande armazem da rua de S. Francisco n. 7, por baixo do Sr. Barata: a tratar na rua do Crespo n. 10.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado do largo da Assembléa n. 8, com muitos commodos e fresco: a fallar no Forte do Matto com Joaquim Francisco de Alem.

-- Faz se todo o negocio com uma letra de 731,152 rs., do finado capitão Manoel Carlos Cavalcante de Albuquerque, de S. Antão, dá se até por 200,000 rs., aos herdeiros, ou a quem convier: fallo com Guilherme Sette, no aterro da Boa Vista n. 10.

Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se tanto aos centos como a retalho muito boas bichas e muito grandes chegadas ultimamente de Hamburgo, as melhores que ha no mercado por preço commodo, e vem se applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro n. 19.

-- A S.a Joaquina Ignacia da Costa Miranda, faz sciente ao publico que ninguem faça negocio com José Clemente Pereira dos Santos sobre a venda do sitio da Capunga, nem hypoteque, nem dê dinheiro a juro em conta do dito, pois que tudo será nullo, não sendo a sua mulher sabedora, pois que se acha separada delle, por sua pessima conducta.

-- Aluga-se uma casa no lugar do Cachangá, tendo uma salla de frente, 1 dita de jantar, seis quartos, uma grande cosinha, estribaria, e commodos para pretos, com banho no fundo, e do lado da sombra: os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista n. 6, botica.

-- Uma senhora estrangeira, tendo recebido na Europa uma educação regular, e habilitada com licença do Exm. Sr. presidente da provincia, para dirigir uma escola particular de primeiras letras, para meninas, participa ao respeitavel publico, que a sua aula está aberta na rua da União, bairro da Boa Vista, aonde se póde ainda receber algumas alumnas externas; sendo da vontade dos pais, as meninas serão recebidas como pensionistas, ou meio pensionistas: a tratar na casa acima, ou no Recife, rua da Cruz n. 51, primeiro andar.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do *Diario*.

-- Quem quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, podem dirigir-se á rua larga do Rozario n. 30, aonde está rezidindo Bernardo Pereira do Carmo Senior, que esta prompto a exercer sua faculdade em qualquer hora do dia ou da noite. Para com as pessoas pobres se prestará grates.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Attenção a ultima praça

--No dia 2 de setembro proximo passado depois da audiencia do Sr. Dr. Juiz da 1ª vara do civel, tem de ser vendida a quem mais der a casa de sobrado do sitio Araça, a requerimento de Manoel Luiz da Veiga, para pagamento das dividas do casal de seu fallecido pai. A caza tem 50 palmos de frente e fundos de 95 palmos com as lojas tambem repartidas, em ponto ainda mais alto do que marca hoje as posturas municipaes, travejamento e assoalho em perfeito estado e a coberta he toda de sicupira, e comprehendo o terreno de 176 palmos de frente com mais de 700 palmos de fundo athe á camboa publica, e tem neste terreno dous viveiros de peixe.

Collegio de educação para meninas.

Fundado e dirigido por D. Candida Rosa Mc. Dermott da Costa, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, primeiro andar, declara ao respeitavel publico, e particularmente aos Srs. pais de familia, que continúa a ter aberto o seu dito collegio, por se achar habilitada com a licença do Exm. Sr. presidente da provincia, conferida de conformidade com o disposto no art. 38 do regulamento provincial de 12 de maio do corrente. Já foi visitado pelo Illm Sr. inspector do primeiro circulo Dr. Cypriano Fenilon Guedes Alcanforado. Espera pois continuar a merecer o conceito, que lhe tem grangeado o seu zelo, e dedicação, e na educação das meninas, confiadas a seus cuidados. Assim como declara que se ensinara todas as prendas proprias para uma senhora, assim como cathecismo, ler, escrever, arithmetica, grammatica nacional, geographia, historia universal, dita portugueza, e dita brasileira, mythologia, inglez, francez, ler, escrever, e fallar, analyse litteraria, e grammatical de producções escolhidas dos melhores proza dores portuguezes. Dança e piano. Costuras, lavarintos, e bordados de todas as qualidades. Admittem-se pencionistas, e meias pencionistas e externas, tudo por preços commodos

Aos dentes.

J. A. S. Jane, dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha residindo na rua nova, primeiro andar, n. 19 onde estará sempre prompto á qualquer chamado das 9 horas da manhã até as 4 da tarde; o annunciante enchetta de um a todos os dentes, que para isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes de porcelana, sendo esta composição incorrigivel mui delicados e do ultimo gosto, e todos os mais accessorios tendentes a sua profissão: o annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes bem postos; que não se possam diferençar dos proprios dentes naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos, toda e qualquer comida, sem sentir a menor dôr, sem ter receio de os quebrar. Tambem chumba os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos: tambem tira pedra ou carie dos dentes em geral, que tanto damnifica e coopera para o mau halito da bocca, não sendo tirado: o annunciante ha 12 annos que exerce a sua profisão nesta praça, e esse longo tempo o deve garantir.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer pórte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

Collegio, Espirito-Santo.
Director, Francisco de Salles de Albuquerque.

O director do collegio particular *Espirito-Santo*, sito na rua do Mondego do bairro da Boa-Vista, n. 44, avisa ao respeitavel publico, que dito collegio, se acha regularmente trabalhando, tendo sido ja examinado pelos Illms. Srs. Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, director geral, e Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, inspector do quarto circulo, dos quaes mereceu a mais plena aprovação, não só quanto ao material do estabelecimento que foi achado reunir as condições de hygiene e commodidades, como pelo que respeita ao methodo do ensino, rigor das disciplina e direcção moral. — Os alumnos se acham divididos em tres classes: pensionistas, meios-pencionistas e externos. — As materias que ali se ensinam são: Primeiras lettras, grammatica latina, lingua franceza e musica vocal e instrumental; sendo que todas ellas se acham incumbidas a professores de reconhecido merito, da mais escrupulosa escolha e officialmente aprovados. O numero destas materias ou disciplinas sera augmentado á proporção das nescessidades do estabelecimento, presidindo sempre a nomeação dos professores a mais escrupulosa escolha, devendo outro sim ser previamente aprovada pela authoridade competente. — O annunciante se ufana de apresentar á seus concidadãos um estabelecimento da primeira utilidade, onde com todo o esmero se procura aperfeiçoar o espirito da mocidade, communicando-se lhe uma tendencia moral e riligiosa, que venham á ser o germen das mais lisongeiras esperanças. — O annunciante confia, que os seus ensaios não se perderão por falta de protecção da parte d'aquelles que fazem consistir o primeiro de seus deveres na accurada educação de seus filhos.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva, da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em letra redonda.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.
Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffre

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento ja prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Antonio Joaquim de Andrade tem uma carta vinda de Portugal: na rua do Queimado n. 32.

-- Aluga-se um escravo official de pedreiro: na botica da praça da Boa-Vista n 6

-- Offerece-se um rapaz brasileiro que sabe ler, escrever, e contar, com exame de lingoa nacional, e alguns principios de latim, habilitado para ensinar meninos fóra desta cidade, ou mesmo para caixeiro de rua dentro da cidade: quem utilisar dirija-se a rua estreita do Rozario n. 8, loja de encadernação.

Compras.

-- Compram-se algumas vaccas e cabras, sendo boas leiteras; e as cabras ainda não tendo cria, comtanto que estejam pejadas; tambem se compram telhas velhas, uma vez que estejam capazes de servir: no becco Largo, venda de Bernardo R. G. Costa.

-- Compra-se uma preta que saiba engommar e cosinhar, e que não seja velha: na rua do Aragão, n. 26.

-- Compram-se 20 a 21 palmos de saccadas, sendo de pedra de fóra, assim como 2 pares de hombreiras de pedras: na rua do Rozario, padaria n. 48.

-- Compra-se a traducção da *Norma*: nesta typographia.

-- Compra-se um sitio pequeno, a moeda, com casa de taipa, na Cidade, Beberibe, Varzea, ou Afogados: quem tiver annuncie, ou va a rua dos Pires n 42, nos dias de trabalho das 8 horas da manhãa, as 5 da tarde.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos e vigesimos da terceira loteria a beneficio da fabrica de tecidos; na mesma loja recebeu-se bilhetes premiados de todas as loterias em troca dos que tem a venda.

-- Vendem-se no aterro da Boa-Vista n. 2, saccas com um alqueire de arroz de casca pelo diminuto preço de 2,400 rs.

E MAIS OFFICINAS
NA
Rua Imperial n. 118 e 120, e deposito na rua Nova n. 33.

Respeitosamente avisam ao publico, e particularmente aos Srs. de engenhos e destiladores, etc., que este estabelecimento se acha completamente montado, com as proporções necessarias, para desempenhar qualquer machina, ou obra concernente ao mesmo. Os mesmos chamam a attenção para as seguintes obras, as quaes construidas em sua fabrica competem com as fabricadas na Europa, na qualidade e mão de obra, e por menos preço, a saber:

MACHINAS continuas de destilar, pelo methodo do autor francez Derosne, as melhores machinas, que para este fim até hoje tem apparecido.
ALAMBIQUES de cobre de todas as dimensões.
TODOS OS COBRES necessarios para o fabrico de assucar.
TAIXOS DE COBRE para refinação.
TAIXAS DITO para engenho.
DITAS DITO moveis para dito.
BOMBAS DE COBRE de picote, de repucho, de roda e de pendulas.
ESCRIVANINHAS de latão dos melhores modelos.
DITAS DITO galvanisadas.
SINOS de todos os tamanhos.
OS APRECIAVEIS fogões de ferro economicos.
BURRAS de ferro as mais bem construidas.
CARROS dito de mão.
PORTOES de ferro.
VARANDAS dito.
GRADIAMENTOS dito.
TAIXAS dito.
CALDEIRAS dito.
BANHEIROS de zinco e de folha, para banho de choque.

-- Vende-se o deposito de assucar do aterro da Boa-Vista n. 43; adverte-se que se vende por o dono não poder estar no mesmo: a tratar no mesmo, faz-se todo o negocio.

-- Vende-se um mulato de idade 18 a 20 annos, bom estivador, e optimo remador: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 18, loja de relojoeiro.

-- Vendem-se as obras de Ovidio ad usum Delfini 4 volumes, Thesaurus linguæ latinæ 4 volumes in fol., Direito natural, e das gentes portolio: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 14

-- Vende-se um piano pequeno em bom estado muito em conta, e proprio para se aprender a tocar: no pateo do Terço n. 139.

-- Vende-se um terreno com 50 palmos de frente e fundo até baixa mar, sito na rua Imperial ao pé da fabrica de sabão: a tratar no pateo do Terço n. 139.

-- Vendem-se duas casas terreas, uma na rua do Pilar com tres senzallas no fundo, separadas do quintal, a qual rende 29,000 rs. mensal, outra na rua da Guia que rende 10,000 rs mensal, a primeira n. 7 a segunda n. 11, como tambem um sitio na estrada de João de Barros que foi do finado cirurgião Manoel Berardino Monteiro, dam-se muito em conta: a fallar na rua do Rangel n. 38, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se chita de bonitos padrões, a 120 rs. o covado, dinheiro a vista: na rua do Crespo n. 10 loja de J. L. B. Taborda.

-- Vende-se um interessante sitio mui perto da praça, tem bôa casa de sobrado, senzala, estribaria, grande extensão de terreno quasi todo occupado por arvoredos de fructo, baixa de campim, viveiro &, no atterro da Boa-Vista, venda n. 78 se dirá quem faz negocio.

Vende-se a 240 rs. o covado.

Cambraia franceza com um pequeno toque de avarias, a 240 rs o covado; dita sem defeito a 360 rs, cortes de ditas com 7 varas de côr fixas a 4,000 rs e outras muitas fazendas de bom gosto, na rua do Crespo loja amarella n. 4

-- Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se esteiras da India, proprias para as senhoras se assentar em sallas a 2,400 rs, chitas francezas a 280 rs. o covado, côrtes de calsa de brim de linho a 1,280 rs, côrtes de fustão a 800 rs., lenços de seda para meninos a 500 rs., ditos para senhora a 1,600 rs., meias para senhora a 280 rs o par; acha-se um grande sortimento de fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma excellente taberna com poucos fundos, o motivo por que se vende se dirá a pessoa: a tratar na rua do Crespo n. 12.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n 6 e 8.

Vende-se riscado de 4 palmos de largura a 120 rs. o covado a dinheiro á vista: na rua do Crespo n. 10.

Tudo muito bom e barato.

Vendem-se carteirinhas com sortimento de agulhas, para todas as qualidades de costuras, a 300 rs.; caixinhas com seis papeis de agulhas francezas, a 240 rs.; linhas de peso finas, a 60 rs. a miada; ditas de carretel de 200 jardas, a 60 rs.; ditas muito finas até o numero 150, de carretel encarnado e branco, dos melhores autores que ha em linhas, de 200 jardas, a 100 rs., estas linhas são muito fortes e a qualidade he muito fina; agulheiros de vidro, a 200 rs; caixinhas com colchetes francezes, a 60 rs.; massinhos de grampas, a 50 rs.; tesourinhas da cutilaria, o mais fino que póde haver, a 400, 600 e 800 rs; bicos largos muito finos, proprios para talhos de vestidos e roquete de padre, a 1,000 rs. a vara; ditos estreitinhos, finos e bonitos padrões, por preço que ninguem vende; luvas de troçal, sem dedos, para senhoras e meninas; a 240 rs.; ditas de seda de cores, a 500 rs.; ditas pretas, com palmas de cores, a 500 rs.; linhas finas de miada, para bordar, a 160 rs.; meias finas, para meninas, de varios tamanhos, a 240, 280 e 320 rs., didaes finos, a 40 rs.; trancinha de lãa, para guarnição de palitos de menino, a 60 rs. a pecinha; agulhas cantofas, a 40 rs. o papel; froco de todas as cores, a 160 rs a vara, e outras muitas cousas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Vende-se um escravo ainda moço, e de boa conducta: na rua do Crespo n. 10.

Para homem.

Vendem-se bonets francezes, de panno, muito fino e de cabello, a 1,800 rs.; suspensorios de seda, bons e fortes, a 500 rs. o par: na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkman & Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Ricas franjas para cortinados.

Vendem-se franjas para cortinados, de varias larguras e padrões, as mais bonitas que tem apparecido, por preço muito commodo: na rua do Queimado, loja do barateiro junto a loja de cera n. 33, aonde se dão as amostras.

Vindos da exposição de Londres.

Vendem-se ricas abotoaduras para coletes, da melhor invenção que appareceu na exposição de Londres, pelo diminuto preço de 2,300 rs. cada abotoadura: na loja do barateiro, rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas: no armazem de Kalkmann & Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se ou troca-se por qualquer predio nesta cidade, um sitio com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, casa para pretos, o bastante arvoredo, com fundos para a estrada que segue para a casa forte, e frente para a estrada do Arraial: Quem o pretender dirija-se a rua do Sol casa n. 1.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

— Vende-se cera de carnaúba em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 85.

de sapatões de lustro, obra bôa: no aterro da boa-vista loja de calçados, n. 58, junto ro selleiro.

A 2:500 o par

-- Vende-se taboas e encamações de cedro, toros de angico, e pedras de amolar: tudo chegado agora do Penedo; em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 85.

Aos 20.000,000 de rs.

Na rua Nova n. 6, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos a vigesimos da terceira loteria a beneficio da fabrica dos tecidos do Motta, do Rio de Janeiro, cuja lista chega no primeiro vapor; mostram-se as listas das que ja correram, e recebem-se bilhetes premiados de todas as loterias do imperio.

Loteria do Rio de Janeiro.
AOS 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, loja n. 3, confronte a rua do Queimado e Crespo, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio da fabrica de tecidos; na mesma se mostram as listas das que ja correram.

Attenção.

Vende-se farinha de trigo, propria para chapeleiros e livreiros, pelo barato preço de 1,800 rs. a arroba, e por libra 60 rs.: na padaria da rua larga do Rozario n. 18.

-- Vende-se o Santo Milagre, em que se manifesta ao publico o horroroso attentado, executado por um tecelão, no reino de Valença, contra a semelhança de N. Sr. Jesus Christo, e o castigo que Deos lhe deu, como verá o curioso leitor: na rua das Cruses, loja de alfaiate n. 39, pelo preço de 80 rs. cada um.

-- Vende-se uma escrava, com muitas habilidades; uma dita para fóra da provincia, ou para o mato: na rua do Queimado n. 40, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma linda escrava, de 22 annos, crioula, sabe coser, engommar, he perfita cozinheira e doceira: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

-- Vende-se a taberna atraz da matriz de Santo Antonio, ou só armação e pertences: a tratar na Boa-Vista, taberna da esquina das Barreiras n. 43.

-- Vendem-se os baratissimos livros, historia sagrada, telemaco, e o pastor e a ovelha: na rua estreita do Rozario n. 35.

-- Vende-se uma morada de casa nos Afogados no Largo da Paz no correr da igreja n. 13: quem a pretender dirija-se a rua Direita, casa n. 105.

-- Vendem-se tres pretas para liquidação de contas, sem vicios nem achaques, uma por 220,000 rs., outra por 320,000 rs., e outra por 400,000 rs.: na rua larga do Rozario n. 35 loja.

Requififes de seda, para enfeites de vestidos.

Vendem-se requififes de seda, de todas as cores, proprios para vestidos, por serem estreitos, a 240, 320 e 400 rs. a vara: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Capachos baratos.

Vendem-se capachos superiores, a 800 e 1,000 rs.: na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Carapuças de seda preta, para homem.

Vendem-se carapuças de seda preta, para homem, pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma, vende-se por este preço porque se comprou grande porção desta fazenda e muito barata: a ellas que se estão acabando, e depois não se encontra mais desta pechincha: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a de cera n. 33.

Luvas para senhoras.

Vendem-se superiores luvas de pelica com bolotas, para senhora, a 1,280 rs. o par; ditas de troçal pretas, fazenda muito superior, a 1,000 e 1,280 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

He para admirar.

Vendem-se luvas de seda preta, fazenda muito superior, sem defeito algum, a 600 rs. o par: na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Lindos pentes abertos de tartaruga.

Vendem-se pentes abertos de tartaruga, para prender cabello, o mais superior, que póde haver, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um: na loja de miudezas do barateiro, na rua do Queimado, junto a de cera n. 33.

Calçado a 2,500 e 3,000 rs., no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca.

Chegou novo sortimento de sapatões de couro de lustro para homem dos melhores que tem vindo do Aracaty a 2,500 rs., ditos da Bahia a 3,000 rs., ditos de couro branco a 800 e 1,000 rs., ditos de orelha a 1,120 rs., assim como um completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para meninos, o que tudo se vende barato, afim de se apurar dinheiro.

Charuteiras economicas.

Vendem-se charuteiras economicas, a 200 rs. cada uma, a ellas antes que se acabem: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a de cera n. 33.

Luvas de pelica, para meninas e meninos.

Vendem-se luvas de pelica, para meninas e meninos, de 6 a 12 annos, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Luvas para homem.

Vendem-se luvas de pelica, de ponto inglez, o melhor que póde haver em luvas, a 1,800 rs.; ditas de algodão, brancas e de cores, proprias para montaria, por serem encorpadas, a 300 rs. o par: na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

Meias de laia, para padre.

Vendem-se superiores meias de laia, para padre, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Meias pretas de algodão, para padre.

Vendem-se meias pretas de algodão, para padre, as melhores que se póde encontrar, a 640 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33

Camisas de meia, brancas e pintadas.

Vendem-se camisas de meia, o mais fino que póde haver, pelo diminuto preço de 2,000 rs; ditas mais groças, a 1,200 rs.; ditas pintadas de muito bonitas cores, a 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se fitas lavradas, de varias larguras, as mais finas que se pódem encontrar, e de muito bonitos padrões, aonde os freguezes pódem escolher a vontade, tambem se dão amostras: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Na rua Nova n. 8 loja de José Joaquim Moreira & Companhia,

Vendem-se chapeoszinhos de palha da Italia o que tem apparecido de melhor para meninas de tres a quatro annos, são desabados e enfeitados com gosto e arte, o preço não será muito commodo porque a qualidade da palha he superior a quantos tem aqui vindo desse genero; luvas de seda de cores para homem e senhora imitando o melhor possivel as de pelica; plumas finissimas de qualquer côr para chapéos de senhora, franjas pretas largas, ditas de cores estreitas, e tambem um bonito sortimento de tranças pretas e de cores para guarnições de vestidos; tudo por preços que muito convirão aos compradores.

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmanns Irmão.

Instrumentos de musica

Vendem-se em caza, de Kalkamann Irmãos, rua da Cruz, n. 10 os seguintes instrumentos de musicas. Baixos de Harmonia, Trombonos, Clarins de chaves, ditos lizos, Cornetas de chaves, ditas lizas, Clarinetas, flautas, Pifanos, Zabumbas, Caixas de guerra, Arcos de Campainhas, Pratos, Violões finos e ordinarios.

Na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8.

Vendem-se camisinhas de cambraia, com suas golinhas, tudo muito bem bordado, e do melhor gosto possivel, pelo baratissimo preço de 2,000 rs., só uente, cada uma.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinhe, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Cha hisson muito bom.

Vende-se a libra a 2,560 rs.: na livraria do pateo do Collegio n. 4, de João da C. Dourado.

Nova fabrica de chocolate homœopathico.

Na nova fabrica de chocolate homœopathico, se encontra o seguinte: chocolate homœopathico approvado e applicado pelos Srs. Drs. da homœopathia : na rua das Trincheiras n. 8, ha mais o seguinte : o grande chocolate fino amargo hespanhol para regalo, dito entre fino temperado tambem para regalo, dito para o diario ; chá preto, e hisson, superior café muido puro, café puro de cevada, canella muida, assucar refinado e de caroço de toda qualidade, tudo muito bom; e vende-se por preço commodo café em caroço, cevada, e puxuiu.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos verdadeiros chegados dos Estados Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

-- Farinha fontana no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, na porta da alfandega.

Attenção.

Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda : dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia : no trapiche novo no Recife n. 42.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se dous arados americanos pequenos, com os competentes apparelhos para serem puchados por cavallo, proprio para plantações de capim, tambem duas grades americanas proprias para algum engenho : na rua do Trapiche n. 8.

Attenção !

Casemira de algodão e lãa a 2,000 rs., chapeos de sol de paninho proprio para o campo, a 1,000 rs., ditos de seda de cor, inglezes a 7,000 rs.; cortes de fustão para colletes a 500 rs.; novos panos finos a prova de limão de cor verde e azul a 4,500 rs.; ditos pretos de 3,500, a 10,0000 rs. : chapeos francezes dos milhores que tem apparecido a 6,500, 7,000 e 7,500 rs.; brim de linho branco fino corte 2,500 rs.; alpaca de linho e seda mui propria para roupa de meninos por ser encorpada e escura a 640 rs., o covado; no armazem de fazendas de Gouveia & Leite na rua do Queimado n. 27.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a mais nova que ha no mercado, e por baratissimo preço : na rua da Cruz n. 13, armazem de J. C. Augusto da Silva, e no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaes ditos de prato prizuntos para fiambre, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella, latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas inglezes, bocela e caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 16 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos , ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos , palpitação no coração, coqueluche , bronchites , dôr de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano , nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina , do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito ; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira , e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado , outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Srs. R. C. Yates & Companhia , agentes geraes no Rio-de-Janeiro , mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico, e verdadeiro, a 5,500 rs. a garrafa, e a 3,000 rs. meias garrafas.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo : na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Cortes de brins de listras, para calsas, a 1,440, 1,500 e 1,800 rs.

Vendem-se cortes de brim de listras de cores, a 1,440 rs.; ditos de brim amarello, a 1,500 rs. ; ditos brancos de puro linho, proprio para militares, a 1,800 rs.; caguiões de algodão com 10 1/2 varas, a 2,500 rs., a peça ; chales de lãa de bonitos padrões, proprios para andar em casa, a 3,200 e 3,600 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

Novo sortimento de cobertores, a 800 e 1,280 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia , vendem-se cobertores brancos de algodão, com barras, de cores e muito grandes, a 1,280 rs. ; ditos escuros de tapete, para escravos, a 800 rs.; gangas de quadrinhos, para roupa de escravos, a 120 rs., o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Pechincha Economica.

He chegado ultimamente um novo sortimento de brins pardos, de linho, escuros e claros pello barato preço de 1600 rs. o corte ; ditos de linho e algodão , padrões modernos e de bom gosto a 1280 rs o corte : na rua do crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber : -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima ; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs ; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos : grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção a pechincha.

A 240 rs., na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se finissimas chitas francezas cores muito fixas, padrões lindos e de novos desenhos, fingindo cassa, pelo barato preço de 240 e 300 rs. o covado, ditas estreitas de novos padrões a 200 rs. o covado, brim trançado de puro linho cor de chumbo e amarello a 1,600 o corte, lós pretos muito grandes a 2,000, riscado francez a 160 rs. o covado, e chitas escuras a 160 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço.

Aos 5:000$000 de rs.

Loteria de N. S. do Livramento.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que as rodas da mesma loteria, andam infallivel no dia 30 de agosto vindouro, e as suas mui afortunadas cautelas estão expostas a venda, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas ; na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas ; no aterro da Boa Vista n. 58, loja de calçado, e na rua Direita n 124, loja de ourives.

Premios correspondentes a sorte de 5:000$.

Preços das cautelas.		
Quartos	2,600	1:150,000
Quintos	2,100	920,000
Decimos	1,100	460,000
Vigesimos	600	230,000

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas , fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Loteria de N. S. do Livramento.

No aterro da Boa Vista, loja de calsado n 58 , vendeu-se alem de outros premios e meio bilhete n. 513, em que sahio 1:500,000 rs. , da loteria de N. S. do Livramento, o na mesma loja estão a venda bilhetes , meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da mesma loteria, a qual corre no dia 30 de agosto corrente.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Pannos finos de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs. ; dito muito claro, a 4,000 rs. ; dito côr de rapé, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs. ; ditos de cores, a 6,400 rs. ; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça ; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs. : na rua do Crespo n. 6.

Nova pechincha.

Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se córtes de cassas chita, a 2,000 rs.; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. ; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de colete de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs., e outras muitas fazeudas por preço commodo.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira.*

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc , ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

-- Vende-se saccas com feijão molatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro : no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

Chá hisson.

Vende-se chá hisson de boa qualidade a 500 rs. a libra : na rua do Crespo n. 23.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa ; ditos com potassa de boa qualidade; e sem exageração declaram, que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50, ou no becco do Monteiro, oitão da loja dos mesmos n. 2.

-- Vendem-se dous negros de nação, de bonitas figuras, representam ter a idade de 35 annos : quem pretender dirija-se a rua do Amorim ns. 56 e 58 : a tratar com Manoel da Silva Santos.

-- Vendem-se microscopios para se verificar sedulas, e ver-se qualquer objecto por mais pequeno que seja, estas louetas são indispensaveis tanto ao commercio, como a cirurgia na rua larga do Rozario n. 35, loja do Lody.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios) , a saber : -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo ; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma ; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão ; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão ; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica ; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo ; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo : as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

Na rua do Crespo n. 23.

Vendem-se as seguintes fazendas baratas:
Chitas finas a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Ditas modernas a 5,000 rs. a peça.
Luvas de reda bordadas de seda a 120 rs.
Meios chales de tarlatana a 320 rs.
Meias de algodão pretas para senhora a 480 rs.
Lenços de seda para gravata de homem a 480 rs.
Ditos de cassa e seda para dito a 320 rs.
Meias finas para meninas a 320 rs.
Lenços de cambraia com bico a 320 rs.
Riscado francez muito fino a 160 rs.
Cortes de casemiras finas e modernas a 5,000 rs.
Cassas chitas largas e finas a 320 rs. o covado.
Painceza preta com vara de largura a 800 rs. o covado. E outras muitas fazendas por preço commodo para acabar.

Na loja de J. Joaquim Moreira & Companhia, rua Nova n. 8, em frente á rua da Camboa do Carmo.

Continua-se a vender admiraveis espartilhos de puro linho para senhora, bem guarnecidos de baleias, e muito bem acabados, não excedendo seu preço de 7,000 rs. por cada um, chicotes cobertos para carro pelo baratissimo preço de 3,000, sapatos de cordavão um pouco mofados para senhora a 1,000 rs. o par, chapeosinhos de todas as qualidades para meninos e meninas, pentes de tartaruga para cocó do ultimo gosto, lencinhos abertos de retroz que muito se usam agora, manteletes e capotinhos pretos e de furta cores, que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte, capotinhos ou gibões de filó branco guarnecidos de trança pelo diminuto preço de 8,000 rs., luvas de todas as qualidades quer para homem quer para senhora, ditas de camurça e castor para militar, damasco de seda de todas as cores, assim como uma peça verde mofada que se venderá por muito menos de seu valor, chales de seda cores escuras e bonitos padrões, inclusive alguns com seu bocadinho de mofo que tambem se venderão por menos de seu valor, gravatas de molas, sedas de todas as cores para chapéos, setins, tafetas, e um bello sortimento de perfumarias e calçados, e outras muitas fazendas que na mesma loja se vendem por preço commodo.

Para flores

Vende-se vasos de todos os tamanhos para flores, do melhor gosto que tem apparecido nesta praça : na rua da Cadeia do Recife n. 8.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio

Vendem-se fazendas muito baratas, menciona-se aqui o preço de algumas para animar mais os compradores ; como sejam chitas finas de cores fixas e escuras a 5,000 rs. cada uma peça de 38 covados, algodões trançados escuros e muito encorpados, fazenda optima para o uso domestico a 160 rs. o covado, isto he em porções, meias para meninos de dous annos a 40 rs. o par, brins de puro linho a 240 e 280 rs. o covado, cassas francezas a 500 rs. a vara, e ditas escampinadas de 10 jardas a 1,920 rs. cada uma peça !!!

Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.

Cortes de cassa chitas com 5 varas por 1600 rs., ditos com 6 varas por 2,000 rs., peças de chita com 38 covados por 5,000, 5,500, 6,000, 6,400 rs., lenços de cambraia de linho para mão de senhora e bolso de homem por 320, 360, 400, e 560 rs., ditos de cambraia de algodão com letrero muito engrançado por 280 rs. cada um, e muitas mais fazendas por preço commodo : na loja da rua do Crespo n. 6.

Chá brasileiro.

Chá brasileiro em latas de uma libra a 2,000 rs. cada uma. Quem, considerando que o chá da india he preparado com o anil, e secco dentro de vasilhas de cobre, e por consequencia impregnado de materias venenosas, que affectam a saude, não preferirá de certo o chá brasileiro, que he preparado de um modo muito simples, e secco sobre laminas de ferro, tornando-se por isso mesmo muito mais saudavel ? Vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Cada um 320 rs.

Na rua do Queimado defronte do beco do peixe frito loja n. 3 vende-se bonets de panno Francez pello baratissimo preço de uma pataca cada um estes bonets são recommendaveis não só pela barateza de seu preço como tambem pelos seus agradaveis padrões.

-- Vende-se um cavallo castanho novo : na rua do Collegio n. 18, segundo andar.

-- Vende-se uma bonita escrava crioula, recolhida, com 18 annos de idade, sabe coser camisa de homem com perfeição : na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

Paginas de juventude.

Por Lamartine.

Vende-se pelo modico preço de 2,000 rs. encadernação inteira : no pateo do collegio, casa do livro azul. Esta excellente obra vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, he uma das mais bellas inspirações de seu autor.

-- Vende-se polvora fina : na travessa da Madre Deos n. 5, armazem.

Chá preto superior.
Erva mate, muito nova.
Vende-se na travessa da Madre de Deos n. 5.

Vendem-se superiores e modernos chapeos de castor branco, por mais barato preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia, fabrica de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia.

Com dinheiro ávista.

Quem quizer poupar venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica nas mãos dos compradores, e sempre ficam logrados e mal servidos, os amos ou senhores : vende-se manteiga ingleza muito boa a 600, 560, e 520 rs., banha a 320 rs., chá do melhor a 2,200 rs., dito a 2,000 rs., dito preto do melhor que ha neste mercado a 1950 a libra, tem tres embrulhos chinezes e dá uma libra ; um embrulho por 650 rs., espermacete de 6 e 7 em libra a 640 rs., dita de carnauba a 280 rs., paios a 240 rs., chouriças a 320 rs., presuntos a 400 rs., aletria a 200 rs., ervilhas a 120 rs., sevadinha a 160 rs., farinha de araruta a 120 rs , dita do Maranhão a 80 rs., arroz pilado do Maranhão a 100 rs., bolachinha ingleza a 200 rs , dita de araruta a 240 rs., cevada a 100 rs., chicolate de Lisboa do melhor autor a 320 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 280 rs , dito de Santos a 120 rs., café de caroço a 160 rs., painso a 480 rs. a cuia, milho alpista a 800 rs., arroz de casca a 120 rs., milho a 160 rs., queijos dos mais novos a 1200 rs., vinho de Lisboa a 240 rs., dito da figueira muito bom a 200 rs., dito muscatel a 400 rs , azeite doce a 480 rs., vinagre bom a 80 rs. a garrafa, dito de Lisboa a 140 rs., serveja preta e branca, em garrafas inteiras a 440 rs , ditas meias a 280 rs., e tambem grande sortimento de charutos de muito boas marcas, e muito em conta, isto tudo se vende no aterro da Boa-Vista n. 54, venda junto a loja do Sr. Estima, e na rua Nova n 71, venda pintada de verde ao pé da ponte.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

Para acabar-se.

Vendem-se na rua do Livramento, loja n. 11, esteiras muito boas, por serem grandes e dobradas, optimas para se estender em uma salla, podendo servir para dormida de 4 ou 5 pessoas ; assim como sapatos de duraque preto para senhora a 900 rs. o par.

-- Vende-se sacca de superior farinha de Santa Catharina e muito boa medida por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Collegio ns. 21 e 25, venda da quina que foi do Sobral.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo um muleque creoulo de idade de 12 annos, tres escravas moças de bonitas figuras, entendendo de serviço de campo, tres mulatinhos de idade 15 a 20 annos, cinco escravas pardas boas engommadeiras, e cozem chão, duas escravas de todo o serviço : na rua Direita n. 3.

Vinho de Chapagne,

de superior qualidade : vende-se no armazem Kalikmanu Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Tinta em oleo

branca e verde : vende-se no armazem de Kallkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Espelho de parede

com ricas moldurus : vendem-se no armazem de Kilkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Livros em brancos

vendem-se no armazem de Kalikmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10

Vendem-se riscados largos a 160 rs. o covado, sarjão largo de 4 palmos e meio fazenda para escravos a 320 rs., e mais estreito a 260 rs., mais abaixo a 220 rs., cambraias, sedas, manteletes de filó, pannos finos, e outras muitas fazendas modernas e muito baratas : na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda.

Cobertores.

Vendem-se cobertores de encerado muito finos, para cobrir mesas e bancas : no armazem de Kalkmann & Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se no armazem de Kalkmaun & Irmãos, na rua da Cruz n. 10, um grande sortimento de copos e calix de todas as qualidades, apparelhos completos de vidro, apparelhos para poucho, fruteiras, compoteiras e garrafas finas.

-- Na rua do Hospicio, n. 14, vende-se um cavallo alasão, gordo, com bons andares, muito bom para os passeios de festa.

-- Vende-se uma vaca, com a sua competente cria, assim como um terreno com 180 palmos de frente, e 240 de fundo, a preço de 3,000 o palmo, e tambem se vende menos porção, conforme o comprador quizer ; no aterro da Bôa-Vista n. 14.

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda se vendem ainda alguns chales de seda de bonitos padrões pelo diminuto preço de 4,500, 5,000, e 6,000 rs.

Lenços de Cambraia de Linho,

a 320, 400, 500, 600 rs. e novas cambraias de cores, a 3000, e 3500 rs. o corte com 8 varas e meia.

Na Rua do Crespo, na esquina, que volta para a cadeia, vendem-se lenços brancos de cambraia de linho a 320, 400 e 600 rs cada um cortes de cambraias de cores, a 3000, e 3500 rs. o corte com 8 varas, e meia e outras muitas fazendas por preços commodos.

Livros á venda

Vende-se Tratado de imflammações precedido de Phisiologia e Pathologia, por Antonio de Almeida, 4 Tomos em 2 volumes ; Tratado completo de Medecina operatoria com huma dissertação sobre o methodo mais simples e seguro do tratamento das feridas de armas de fogo, com estampas, tudo por Antonio de Almeida, em 5 volumes ; Novo elemento de Pathologia Medico Cirugica ou tratado theorico e pratico de Medecina, e cirurgia, por L. Ch. Roche e L. J. S nson, em 2 volumes ; Elementos de anatomia compostos por Francisco Soares Franco, em 2 volumes ; Tratado ellementar de anatomia, ou descripção sussinta dos orgãos, e dos ellementos organicos de que se compõe o corpo humano, por A. L. J. Bayle volume ; Phormacopea universal, por A. S. L. Jourdan, em 2 volumes ; Dicionario dos termos de medecina, Cirurgia Antonomia, Pharnecia, Historia natural, Phizica, por Jourdan, Sanson Begin e outros em 1 volume toda a historia da conquista Franceza desde 1792 athe 1815, em 27 volumes ; os ordenações do reino com o seu repertorio ; tudo por preço commodo, na fabrica de chapeos de seda, no Passeio Publico, n. 23.

—Vende-se dois novilhos, proprios para ranchos de Navios pela sua novidade e gordura : a tratar com Manoel Luiz da Veiga, em Santo Amarinho.

--Vendem-se na rua das 5 pontas a cazas terrea n. 81, a qual tem da frente 27 palmos e meio de fundo 63 ditos, com commodos suficientes para huma familia em chãos proprios e fundo da mesma caza outro chãos com a mesma largura da caza, e com 28 palmos e deundo, que faz frente com a Fortaleza das 5 pontas, em que pode-se fazer outra propriedade : vendem-se para cumprimentos d elegados na rua direita, ladodo Terço, na caza, Francisco Ramos Maya, n. 102, das 8 horas da manhãa de ás 3 da tarde.

-- Vende-se uma morada de casa terrea n. 12, sita no pateo de Santa Thereza em Olinda, junto á casa do Sr. Catão, a qual tem 30 palmos de frente e 80 de fundo, com duas janellas e uma porta na dita frente, duas sallas, quatro grandes quartos, cozinha fóra, quintal murado e mais de 300 palmos de terreno sem muro, pertencente á mesma casa : a quem convier, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja n. 7.

Muluzinas.

Vende-se esta excellente fazenda : na rua do Crespo n. 10, na loja de J. L. B. Taborda.

--Cazacas de brim de linho fino, a 6000 e palitó a 5000 : na rua do Crespo, n. 10, loja de J L. B. Taborda.

-- Vende-se um escravo de bonita figura e perito official de pedreiro; um bonito molecote de 18 annos, muito robusto ; 2 pretas com habilidades ; 2 negros bons trabalhodores de enchada, e 1 mulatinho de 12 annos, muito esperto : na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

Para crianças.

Vendem-se touquinhas de seda preta, para crianças, fazenda muito superior, a 320 rs.; maracás muito bonitos, com tres toques, todos differentes, a 240 e 120 rs. cada um : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se superiores cartas, para voltarete, pelo diminuto preço de 640 rs. o baralho : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n 33.

-- Vende-se leite puro das 7 horas até as 9 da manhãa a 60 rs. a medida : na rua da Assumpção n. 36, segundo andar.

Escravos fugidos.

-- Desappareceo em o mez de fevereiro proximo passado, um escravo de nome José, de nação, que representa ter trinta a quarenta annos de idade com os signaes seguintes : tem uma belide em um dos olhos, secco do corpo, altura regular e pouca barba, levou camisa e seroula de algodão da terra, pouco desembaraçado na falla, cujo escravo foi comprado ao Sr. Thomaz Antonio Maciel Monteiro : pede-se as authoridades policiaes capitães de campo onde quer que seja encontrado que o prendão, e que por esta mesma folha o annunciem, para ser procurado, ou o conduzão ao seu Sr., João Francisco do Rego Maia, na povoação de Apipucos, que terão bôa gratificação.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente, um muleque crioulo por nome Paulino, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarellada por ter vicio, nariz chato, levou camisa de algodãozinho suja, e calça de riscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacinthio da Silveira de Unna : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, ou na rua do Livramento n. 26 segundo andar que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do corrente o cabra Romualdo, porém he de suppor que troque o nome, representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, e o resto muito pretos e estirados, falla descançada, foi de barba feita, representa ser corpulento, levou camisa de algodãosinho e calças de brim branco sujas, chapéo de couro e uma trouxinha de roupa: este cabra veio do Ceará, quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do corrente o mulato acabralhado de nome Francisco ; he seco do corpo, altura regular, representa ter 18 annos de idade, côr de canella, bocca pequena, beiços roxos, cabellos estirados e bem pretos, pés bastantes chatos, e os dedos abertos, quando falla afecta querer ser inglezada, e he muito pronostico, levou camisa de algodão de riscado americano, e calça de casemira azul com listra ao lado, chapeo de palhinha do Aracaty com fita preta: quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será bem recompensado.

-- Desappareceu no dia 20 do corrente uma preta de nome Antonia, de nação Angola, representa ter 28 annos de idade, estatura regular, cheia do corpo, bem fallante, e não he feia, tem uma cicatriz de relho na pá, levou vestido de chita rocha, saia preta, panno da costa; consta que foi vista em Santo Amaro. Esta escrava costuma intitular-se forra : qualquer pessoa a poderá prender e levar ao seu senhor Antonio Maia Cortes, na padaria da rua das Laranjeiras, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da noite o escravo José de idade pouco mais ou menos de 32 annos, alto, e cheio do corpo, olhos grandes e muito abotoados, rosto regular, barba por baixo do queixo, semblante tristonho, pernas compridas, e representa ter enchação, tem um dos dedos minimos dos pés bastante pequeno, e quando esta assentado costuma a move-los, levou vestido calça azul e camisa branca, ambas sujas, e conduzio uma jaqueta branca e uma marimba que nunca deixa, e suppõe-se ter ido para Santo Antão: roga-se as autoridades policiaes de o aprehenderem, e aos capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua das Larangeiras n. 18, que será recompensado.

-- No dia 25 do corrente desappareceu um negro de nome Benedicto de nação, de idade 20 annos pouco mais ou menos, corpo reforçado, altura regular, mãos e pés grossos, côr bem preta, sem barba alguma, levou calça e camisa de algodão da terra já usada, e chapéo de palha, tem o andar descançado, tem uma cicatriz na sola do pé esquerdo proximo aos dedos, as vezes gagueja quando falla, principalmente quando tem occasião de pregar alguma mentira quem o pegar leve-o na rua estreita do Rozario n. 43. segundo andar, que será pago do seu trabalho.

—Fugio, hontem, pelas 8 horas da manhã o escravo Joaquim, de nação Angola, tem idade de 26 annos, baixo, côr fula, cabeça muito redonda, em cada olho tem uma belida por baixo da menina, nariz chato com barba por baixo do queixo, muito esperto e ligeiro, semblante alegre ; tem uma cicatriz em a perna esquerda do lado de fora; tem falta da unha do dedo grande do pé, e na costa da mão um signal que parece um lobinho movediço; levou camisa branca, calsa de riscado roxo velha ; roga-se as autoridades policiaes de o aprehender e aos capitães de campo de o levarem a rua das Trincheiras, n. 50, a Anselmo Gonsalves Pereira que se recompensara.

—No Domingo, 28 de julho proximo passado, fugio do sitio de Manoel José Machado Guimarães, hum seu escravo crioulo, de nome Nicolau, de idade pouco mais ou menos de 25 annos, levou calças azues e camiza de riscado tambem azul, chapeo de couro ; he alto e seco, bonita figura ; tem as pernas finas, fala algum tanto apreçada ; tem na cabeça de hum lado hum pequeno crescente de carne que com o cabello grande fica encoberto. Roga-se a todas as autoridades Polecicaes, o obsequio de o pegarem, no cazo delle ter noticias, assim como a todas as pessoas e capitães de campo a captura do mesmo, podendo no cazo de o prender anunciar ou leva-lo ao mesmo seu Sr, a cima, em seu sitio junto ao Engenho de S. Anna, comarca do Pau do Alho, ou nesta Praça, a José Alves da Silva Guimarães na rua do Cabugá ; loja de miudezas, que em qualquer destes lugares serão generozamente recompençados.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.